

**am**  
**avemaria**

1973 - ANO DO JUBILEU DE DIAMANTE

28 de Maio de 1973 — Cr\$ 1,00

**9-10**

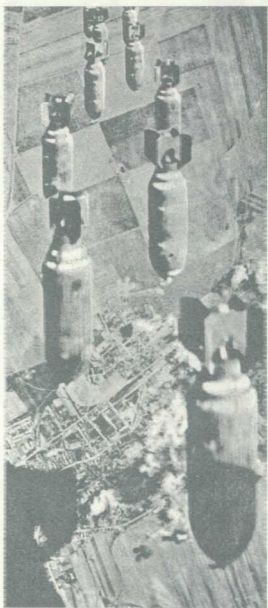


REVISTA AVE MARIA

75 ANOS ININTERRUPTOS

A SERVIÇO DA PAZ, DO BEM E DA VERDADE





## E os Cursilhos?...

"...se possível, mande-me uma revista n.º 5, de 15 de março do corrente ano, para que eu possa guardar o artigo sobre Cursilhos da Cristandade, artigo de José Wanderley Dias (também sou Cursilhistas)...". (Tarcísio da Silva Machado, Santo Antônio da Platina, PR)

— O número pedido já foi enviado. Foram muitos os que nos solicitaram os números da revista em que focalizamos os Cursilhos de Cristandade. Graças a Deus, a campanha movida contra os Cursilhos por uma organização pseudo-católica teve apenas o efeito de fortalecer ainda mais o vigor e a influência do movimento cursilhistas, apoiado e incentivado pela Igreja em todo o mundo.

## Curiosidades de nossa língua

Tenho seguido com vivo interesse os artigos "Curiosidades de nossa Língua" de prelado autor e Prof. Rosário F. M. Mansur Guérios. Como professor de Português, tenho aproveitado muitíssimo do significado etimológico das palavras. O "Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes" é uma obra de valor e que não pode faltar na biblioteca dos estudiosos da língua de Camões. Parabéns a esta Editora que em boa hora vem prestar mais um serviço de valia ao professorado deste país. Meus aplausos extensivos ao Prof. Guérios que com paciência vem dissecando com o bisturi de sua inteligência o léxico português" (Pe. Fernando Rodrigues, Silvânia, GO)

## Um dia de guerra para a paz

"Junto com esta segue a lista de adesões que me foi enviada. Fiz meu trabalho entre gente como eu, entre operários e estudantes, que também sonham com um mundo de amor e de paz. Eu gostaria de participar mais da campanha, mas dentro de breve chegam as aulas e meu tempo se torna escasso, pois eu trabalho de dia e à noite estudo. Mesmo assim eu me coloco à disposição de vocês para qualquer coisa que eu puder fazer para que o grito de Raul Follereau não se perca no vazio". Wilson José Silva, Formiga, MG)

"Nossos cumprimentos pela magnífica Campanha "Um dia de Guerra para a Paz". Aqui em nossa cidade, todos os congregados e candidatos que formam a nossa Comunidade de Vida Cristã, bem como os integrantes da JAM (Juventude de Ação Mariana), são assíduos leitores desta Revista, que recebemos por intermédio da Igreja do Imaculado Coração de Maria. Gostaríamos de receber a lista de adesões para angariar assinaturas para a Campanha". Antônio Carlos Domingues da Costa, Santos, SP)

"Parabéns, sr. Diretor. Parabéns pelo progresso da nossa Revista "Ave Maria". Orgulho-me de ser assinante desta tão conceituada Revista. Desde criança que sou assinante. O tempo passou; já sou professora secundária e a nossa Revista, progrediu bastante e eu pude acompanhar o seu progresso, por que além de assinante, sou também leitora da mesma. O conteúdo é ótimo e o seu progresso foi sentido por todos. E a Campanha, um dia de Guerra para a Paz? Fabulosa, não? Por intermédio desta, peço que me envie alguns folhetos, isto é, listas para serem preenchidas. Dentro de minhas mínimas possibilidades também quero colaborar com a Campanha". (Alba Aparecida Busnardo, Pindorama, SP)

"Ao escrever para esta estupenda e maravilhosa revista desejo inicialmente me parabenizar com a mesma pelo seu elevado conteúdo moral, religioso, educativo e sobretudo atualíssima. Creio que há bastante tempo, não tenho o privilégio de ler e ao mesmo tempo ser assinante de uma revista tão harmoniosa em suas linhas, digna, tão

constante de levar a todos os seus assinantes e benfeitores, grandes ensinamentos, cultura do mais alto nível, lançamento de fabulosas campanhas, como foi o caso da recente com este título tão vibrante e humano: "Um Dia de Guerra para a Paz". Campanhas como esta é que nos arrebatam, nos faz sentir dom maravilhoso de servir uns aos outros, no amor fraterno, no verdadeiro sentido de comunidade coletiva. Que daqui para a frente, a Ave Maria, consiga galgar gradativamente, maiores degraus na sua escalada divina, sublime, humanitária e vitoriosa". (Vandique Almeida Mello, Rio de Janeiro, GB)

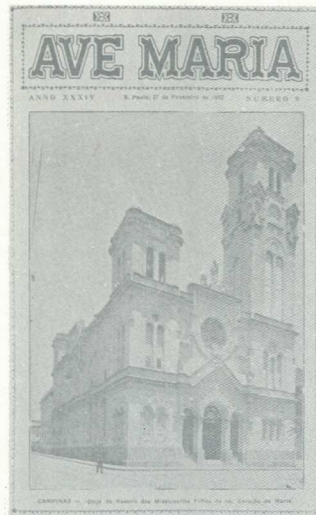
## Erotismo, uma onda que envenena

"Exatamente quando eu acabava de endereçar um artigo para o "Lar Católico", sobre a censura na TV, chega-me o seu artigo "Erotismo". É realmente maravilhoso o seu artigo. Que bom seria se o sr. conseguisse publicá-lo num jornal que tivesse mais possibilidade de ser lido pelo mundo oficial, como por exemplo o "Estadão" ou "Jornal do Brasil". Não sendo possível publicá-lo em imprensa leiga, seria ótimo que o sr. o enviasse pelo menos para o "Lar Católico" e o "Santuário da Aparecida". Até agora, não me consta que se tenha publicado nada contra as omissões da censura com essa clareza e a tranqüez do seu artigo. Dou-lhe os meus sinceros parabéns, almejando que o seu artigo, profundamente oportuno chegue aos olhos e aos ouvidos do nosso mundo oficial, tão pressuroso em coibir qualquer sombra de subversão política e tão omisso em relação à subversão moral...". (Pe. Casemiro Campos, SDN, Faria Lemos, MG)

— Agradecemos ao caro amigo, Pe. Casemiro, bem como a todos os que nos enviaram seu apoio pelos últimos editoriais, focalizando o problema da decadência moral em nossos meios de comunicação social: "Erotismo, uma onda que envenena" (AM-5), "Pornografia e decadência" (AM-6), "Televisão e "vidiotice" (AM-7) bem como pelo artigo do cardeal Vicente Scherer "Pornografia: é preciso reagir" (AM-7). Recordamos que os artigos da AM (com exceção da secção "Meu lar, minha alegria") po-

dem ser livremente transcritos em quaisquer órgãos de imprensa ou transmitidos em emissões radiofônicas (como já se faz freqüentemente em diversas rádios da Capital e do interior). Pedimos apenas que se faça a necessária citação da fonte, isto é a revista Ave Maria.

## Revista Ave Maria



"...gostaria de saber também se existe aí a revistinha "Ave Maria" e, se existe, qual é o preço da assinatura dela, pois era uma revista muito bacana a meu ver; porque tenho uma dela do ano 1932 ainda! viu? E "viva o nosso Cristo"... (Neide Silvana Amor, Ribeirão Preto, SP)

— "Viva o Cristo para sempre!" Pois é, Neide, a Ave Maria também está sempre viva: neste mês ela completa 75 anos de existência ininterrupta! E, se Deus quiser, ela há de melhorar sempre, com a ajuda e o apoio de seus leitores e amigos.

"...Quem lhe dirige esta é uma neta de Maria Urbana da Silva e filha de Olávia Dias Ramos (ambas falecidas) que sem interrupção, há mais de 68 anos, continua assinando a revista "Ave Maria"... (Glória Dias Ramos, Guaranésia, MG)

Muito obrigado, Dona Glória, pela informação. Estamos anotando em nosso arquivo os nossos assinantes mais antigos, pois sabemos que, em milhares de famílias, a revista Ave Maria é uma "tradição de família", que passa dos avós, aos filhos e destes aos netos. Dona Glória nos enviou como comprovante do tempo em que sua família começou a assinar a AM um exemplar de 2 de abril de 1905, ainda com a etiqueta e o endereço de sua avó pregada no verso. A assinatura começou em 15 de fevereiro de 1905.



## MENSAGEM À REVISTA AVE MARIA

A Arquidiocese de São Paulo e a Igreja do Brasil muito devem à Revista "AVE MARIA".

Foi certamente uma das primeiras revistas religiosas a ser lançada no Brasil, e uma das poucas que não sofreram interrupção em sua longa e bela história. Mal ressurgia a nossa Igreja da perseguição que lhe moveram a maçonaria e o positivismo, e já os Padres do Coração de Maria lançaram-se à obra da reconstrução e do fortalecimento da fé em nosso Povo.

A Revista foi sempre missionária, como foram missionários os Padres Claretianos que a orientaram. Os primeiros decênios da história da Arquidiocese nos apresentam os Padres do Coração de Maria ao lado de D. Duarte Leopoldo e Silva, em todas as suas visitas pastorais. E a Revista consolidava a ação missionária.

Ao levar a mensagem de Nossa Senhora, Mãe e modelo da Igreja, despertavam ao amor pela mesma Igreja e ministravam os ensinamentos fundamentais da fé. Em toda a sua longa história, jamais ela se afastou, por um só milímetro, da orientação segura dada pela Hierarquia do Brasil e pela Santa Sé. Despertando fervor, levava à prática sólida as famílias mais simples, suscitando ao mesmo tempo vocações para os mais diversos ministérios.

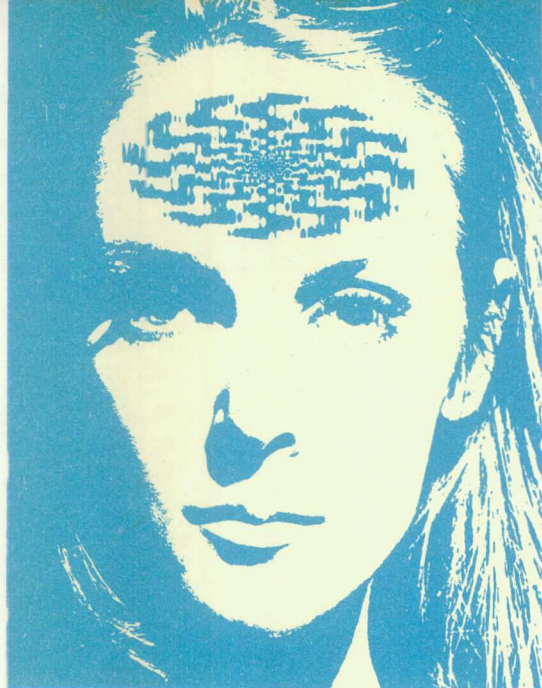
A "Ave Maria" sempre falou a linguagem do Povo. Mais. Permitiu-lhe a participação. Provocou perguntas; transmitiu informações; levou e trouxe notícias.

Muito humilde e muito simples, como sempre há de ser a Serva do Senhor, revelou-se perseverante, e mesmo teimosa, em meio a dificuldades de toda ordem.

Os 75 anos não comemoram a velhice, e sim, a idade madura de quem sabe o que quer, tem o que dar, e semeia para colher.

Nossa Senhora, Padroeira do Brasil e dos Padres do Coração de Maria, queira alcançar aos colaboradores e leitores a graça de se unirem sempre mais à ação missionária da Igreja de Deus.

Paulo Evaristo, CARDEAL ARNS  
arcebispo metropolitano



## É possível conhecer o futuro?

Em todos os tempos da História o homem sempre manifestou o mais vivo interesse em decifrar os mistérios do futuro. Teima em lê-lo nos astros, nas linhas das mãos, nas cartas, nas conchas marítimas, nas bolas de cristal, de mil maneiras ele se empenha em sondar algo sobre as brumas do porvir.

Será que existe uma via para desvendar o futuro? Existe, embora com alguma margem de erros.

Há pessoas, especialmente dotadas pela natureza, com capacidade de prever e pressentir o futuro. Trata-se de um dom, concedido em grau mais perfeito a relativamente poucas pessoas, como poucos são os grandes gênios da Matemática e da Música. São privilégios de poucos, se de privilégios se pode falar, pois em tal caso encontramos-nos face a face com uma anomalia antes do que propriamente com um dom. Digo anomalias porquanto cultivar essa faculdade acarreta frequentemente a ruína do sistema nervoso, como é o caso do "desenvolvimento da mediunidade", exercício pernicioso para a saúde física e psíquica.

A ciência moderna que realiza pesquisas em torno desses fenômenos é a Parapsicologia. Preterde ela estudar experimentalmente as funções psíquicas que ainda não estão incorporadas à Psicologia Científica, com a finalidade de, aos poucos, englobar em seu âmbito suas descobertas e, desta maneira, ampliar-se e completar-se.

Está empenhada em investigar os fenômenos percebidos por via extraordinária, por uma espécie de sexto sentido, como diziam os metafísicos, tais como telepatias, precognições, clarividências, intuições, palpites certos e normalmente inexplicáveis e outros muitos.

"Prever o futuro" está na categoria dos fenômenos parapsicológicos. É uma percepção extra-sensorial, um fenômeno psi-gamma, para usar um termo técnico.

Alguns exemplos derramarão luz abundante sobre esta fenomenologia.

## O naufrágio do "Titanic"

"O famoso navio "Titanic" naufragou tragicamente na noite de 14 para 15 de abril de 1912. Já desde o dia 23 do mês anterior, o Sr. J. O'Connor tinha reserva de passagem para si e família nesta viagem. Mas uns 10 dias antes da data assinalada para a saída do navio, O'Connor sonhou que "via o navio com a quilha para o ar, a bagagem e os passageiros fluando ao redor deste". Entretanto para não assustar seus familiares e amigos não contou nada. Ora, o sonho repetiu-se na noite seguinte. Ainda assim O'Connor o ocultou. Tendo recebido notícias da América de que poderia retardar sua viagem, porque não era urgente, decidiu dar atenção ao sonho e mandou cancelar sua reserva no "Titanic". Somente então contou o sonho a seus amigos, como explicação de porque não viajava. Não queria correr riscos, uma vez que a viagem não era urgente". (Journal of Society for Psychical Research, 1912 XV, págs. 265-268).

O caso foi referido pelo próprio protagonista à S.P.R., de Londres. Além disso, enviaram à mesma sociedade seu testemunho em carta assinada, três dos amigos a quem O'Connor contou, uma semana antes da partida do navio, os sonhos que tivera, O'Connor apresentou, aliás, como comprovantes, os passaportes e a reserva de passagens.

## As "adivinhações" de Irmã Antônia

Luiza Maria Veronese, hoje Irmã Antônia, Cônega de Santo Agostinho, acha-

va-se em São Paulo para iniciar seu noviciado. Sua irmã de 13 anos que achava-se em Marcelino Ramos, RS., contraiu uma otite. Com o progredir da doença, foi acometida também de meningite. Os pais enviaram telegrama a Luiza para comunicar-lhe o fato. Na véspera, porém, antes de receber o telegrama, Luiza teve um sonho, no qual viu sua irmã gravemente enferma, à morte, e um sacerdote administrando-lhe o óleo dos enfermos. Com essa nítida percepção, ela experimentou a mais viva angústia e agitação. Três dias mais tarde recebeu carta aérea, confirmando tudo exatamente de acordo com a percepção onírica. A doente recuperou-se.

"Em outra ocasião, encontrava-se nas proximidades de Porto Alegre", conta a Irmã Antônia, "passando alguns dias de férias, quando no sábado, ao anoitecer, fui surpreendida pela idéia vivíssima que me acudiu à mente de que mamãe e minha irmãzinha viriam visitar-me.

Na hora do jantar contei o fato à minha colega. Ambas achamos graça, pois parecia totalmente excluída a possibilidade da vinda de mamãe naquela altura do ano. Entretanto, no dia seguinte, às nove horas da manhã, a condução do colégio vinha buscar-me, pois, de fato, minha mãe havia chegado sábado às seis da tarde e junto trazia a pequena".

Mais dois exemplos bem atestados pelos parentes da referida Irmã. Casos semelhantes são relativamente frequentes. Os grandes institutos de parapsicologia estão de posse de um acervo de milhares de casos bem comprovados. Eles estão a comprovar esse dom da percepção extra-sensorial do futuro.

## E a Verdadeira Profecia?

A profecia se caracteriza pela absoluta certeza, porque inspirada por Deus. A profecia é um verdadeiro milagre que exclui, com certeza todo erro, ao passo que a precognição de um dotado sempre terá certa margem de erros, por se tratar de uma faculdade que não funciona sempre. Só em determinadas ocasiões ela se manifesta espontaneamente. Além disso, está limitada a um espaço de dois séculos aproximadamente, ao passo que a profecia independe do tempo, de todo em todo.

Haja vista os profetas do Antigo Testamento a vaticinarem a vida e paixão de Jesus Cristo, com muitos séculos de antecedência, designando lugares, especificando tal cópia de pormenores que, humanamente, seria impossível antever tudo isso com tamanha precisão.

Assim se nos torna clara a diferença essencial entre profecia e precognição. A primeira é um fenômeno sobrenatural, a segunda é um fato paranormal, um fenômeno parapsicológico.

Edvino Augusto Friderichs, S.J.  
do  
CENTRO LATINO-AMERICANO DE  
PARAPSICOLOGIA

## CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

**Talim** é a "correia a tiracolo à qual os militares prendem uma arma; bol-drié; cinturão".

O vocábulo é de procedência árabe, de **tahlil**, mas significava primitivamente o ato de pronunciar solenemente, entre os muçulmanos, uma fórmula religiosa. Como uma das fórmulas mais importantes e mais freqüentes, e talvez a primeira, fosse — **Lá iláh ill Alláh ua Muhammad ras ul Alláh** — isto é, "não há deus senão Deus e Maomé é o profeta de Deus" — é bem provável que **tahlil** se referisse a isso. Há outra fórmula não menos antiga e notável — **Alláh hu ákbar!** — "Deus é grandíssimo!"

**Tahlil** é substantivo indicador de ação, proveniente do verbo **hállal**, "aclamar, saudar, louvar a Deus".

As fórmulas eram escritas em qualquer coisa, e se portavam como amuletos. Mais tarde acrescentaram-se trechos selecionados do Alcorão e mesmo todo esse livro, e eram guardados em estojo preso ao corpo, e a isto se dava igualmente o nome de **tahlil**.

Cavaleiros cristãos da Península Ibérica imitaram esse uso, mas traziam consigo orações e relíquias cristãs e deram à fita ou à correia o nome de **tali** mais tarde **talim**, pois o seu estojo se prendia a ela, junto da qual se achava a espada.

O espanhol possui o mesmo vocábulo arábico sob a forma **tahali**.

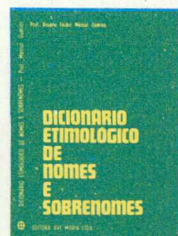
\* \* \*

Melhor que **missa campal** é **missa ao ar livre**, pois nem sempre há campo nas cidades.

\* \* \*

Se o sujeito for composto e o verbo anteposto a ele, é indiferente o singular ou o plural: **Pula-se a quarta e a quinta tese ou pulam-se a quarta e quinta teses**. E, no caso, é indiferente **Tese** (no sing.) ou **Teses** (no plural).

### Uma obra preciosa para sua biblioteca!



Única no seu gênero! Agora, em 2.<sup>a</sup> edição, revista e ampliada, primorosa apresentação, nova ortografia.

Preço: Cr\$ 20,00

**Pedidos:** Livraria e Papelaria Ave Maria  
Rua Martim Francisco, 761 - C. Postal 615 - Tel.: 51-0582) - 01000 - S. Paulo

## cidadaes do meu Brasil

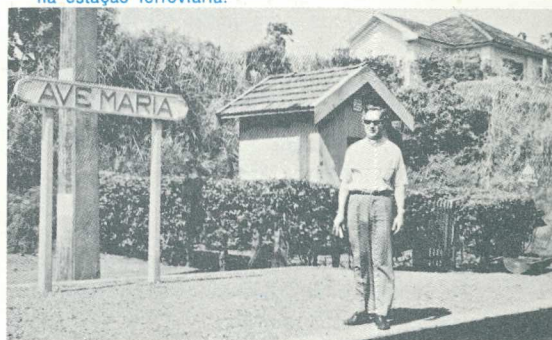
### No Jubileu Diamantino da AM queremos homenagear uma vila que se chama

## AVE MARIA

Campos de cultivo e estação ferroviária de Ave Maria.



Placa com o nome da vila, na estação ferroviária.



Sua origem? — Segundo algumas informações que obtivemos, os primórdios da vila podem estar de alguma forma relacionados com a nossa revista.

Situada na zona rural do município de Jaú, a 284,934 metros de altitude e a cerca de 5 quilômetros dessa cidade, com entrada pela rodovia Jaú-Barra Bonita, a vila AVE MARIA conta hoje cerca de 200 habitantes, ocupados, em sua maioria, com os trabalhos da lavoura. As terras férteis da vila são banhadas pelo ribeirão AVE MARIA.

Até poucos anos atrás, a vila era servida pela Estrada de Ferro Sorocabana. Existe ainda hoje uma bela estação, onde se podem ver duas grandes placas com o nome da vila, a indicação da altitude e da quilometragem.

Possui uma capela, construída pelos Padres da Consolata, em substituição a uma outra mais antiga que trepidava demais, visto estar situada junto à linha do trem. Esta capela, dedicada a Santa Luzia, foi inaugurada em 1961.



Em frente à Escola, crianças nascidas na vila Ave Maria.



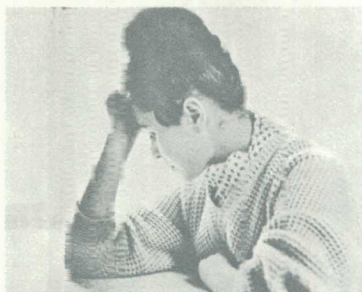
Capela de Sta. Luzia e Escola do bairro.

AVE MARIA à sua homônima, — uma vila pequena e singela, mas cheia de encanto e de paz.

Junto à estação, um conjunto de casas construídas pela E. F. Sorocabana.



A origem da vila, formada por diversos sítiantes que ali possuíam propriedades rurais, parece datar de princípios deste século. É tido como fundador o sr. José de Moraes Bueno. Segundo alguns antigos moradores, o nome de Ave Maria, dado ao lugarejo e ao ribeirão que banha suas terras, teve sua origem na hora da Ave Maria. Segundo outros, entretanto, o nome da vila está vinculado originariamente à revista AVE MARIA que já era muito conhecida e propagada na região de Jaú no ano de 1900. Em meados desse ano, o Pe. Eusébio Sacristão — então



## Gente nervosa pode comungar?

**1368** *Gostaria de saber se pode comungar uma pessoa que leva uma vida agitada, com certas discussões em casa, porque não se entende com os parentes e é uma pessoa nervosa? (L.E.C)*

— Se não pode comungar uma pessoa que se encontra em estado de pecado grave. Se as discussões em casa não constituem uma falta grave, contra a caridade, isto é, se não são fruto de ódio e se não rompem gravemente a amizade entre as pessoas, fazendo que umas desejem graves males às outras ou fazendo que se neguem mutuamente a fala por motivo de ódio, então não constituem empecilho para a comunhão. Contudo, para se comungar com proveito, é necessário que as pessoas estejam dispostas a se reconciliar umas com as outras, perdoadando e esquecendo as ofensas recebidas.

## Qual o tempo de jejum para a comunhão?

**1369** *Uma pessoa que toma café com leite e pão, pode comungar uma hora depois? (O.W.)*

— O jejum eucarístico é de uma hora antes da comunhão. Portanto, mesmo que uma pessoa almoçar ou jantar, poderá comungar uma hora depois.

Em muitos casos, este jejum poderá ser ainda mais breve. A recente Instrução "Immense Caritatis", da Sagrada Congregação para a Disciplina dos Sacramentos mitigou um pouco mais a lei do jejum eucarístico em favor dos enfermos e das pessoas idosas. Foi reduzida a um quarto de hora mais ou menos a abstinência de alimentos antes da comunhão para:

1. os doentes internados em hospitais ou retidos em casa pela enfermidade, mesmo que não estejam de cama;

2. as pessoas de idade avançada, internadas em asilos, ou que sejam obrigadas a ficar em casa;

3. os sacerdotes enfermos ou idosos que desejarem celebrar a missa ou receber a sagrada eucaristia;

4. as enfermeiras ou pessoas que tratam dos doentes ou anciãos, e também os familiares dos mesmos que desejarem receber junto com eles a comunhão, sempre que não puderem, sem um certo incômodo, observar o jejum de uma hora.

Se se tratar de remédios, líquidos ou sólidos, podem ser ingeridos, *sem limite algum de tempo*, antes da comunhão. Para a recepção do viático, em perigo de morte, não há nenhuma obrigação de jejum. Água pode ser tomada sempre, pois não quebra o jejum.

## Católico pode assistir cerimônias em igrejas não-católicas?

**1370** *Fui convidado a assistir um casamento de uma filha de um parente meu. Mas a cerimônia foi numa Tenda das Testemunhas de Jeová e constou de uma "palestra bíblica". Após assistir a cerimônia, fiquei meio constrangido porque sou católico. Fiz bem ou mal em acompanhar o parentesco? (O.M.N.)*

— Há diversas circunstâncias em que a presença de um católico em atos de culto não católico é permitida pela Igreja. A este respeito, o Diretório Ecumênico publicado para toda a Igreja pelo Secretariado para a União dos Cristãos e aprovado pelo Papa a 28 de abril de 1967, diz expressamente o seguinte: "Pode ser permitida a presença de católicos no culto litúrgico dos irmãos separados, havendo justa causa, isto é, em razão dum ofício ou cargo público, parentesco, amizade ou desejo de melhor conhecer, ou por ocasião de uma reunião ecumênica, etc. Nestes casos, ressalvado o que acima se disse, não é proibido aos católicos tomar parte nas respostas, hinos e gestos comuns da comunidade da qual são como que hóspedes, contanto que não contradigam à Fé católica". (n.º 59).

Portanto, atendendo a uma razão social e de parentesco, o nosso consultante agiu bem e não precisa preocupar-se por isso.

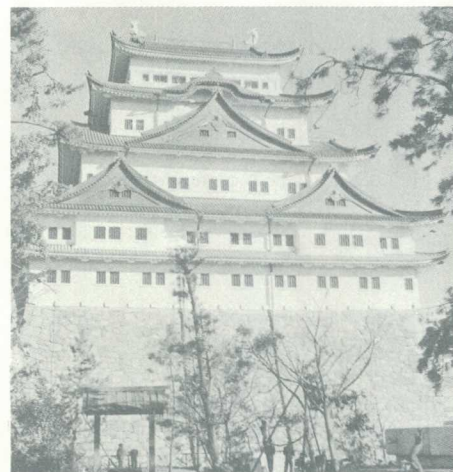
## Antoninho Marmo é Santo?

**1371** *Ouvi falar de um Santo Antoninho Marmo. Trata-se realmente de um santo canonizado pela Igreja? (J.G.O.F.)*

— Antoninho Marmo, ou Antônio da Rocha Marmo foi um menino paulista falecido em dezembro de 1930, com apenas 12 anos de idade. Embora muita gente o venere como Santo, Antoninho Marmo não foi canonizado pela Igreja nem, ao que me conste, existe um processo para a sua santificação.

Antoninho Marmo era dotado de virtudes naturais que o tornaram muito estimado, até de padres e bispos, e lhe granjearam a fama de santo. Contudo, os fatos narrados em sua vida não bastam para a introdução de um processo de canonização. Antoninho morreu tuberculoso em São José dos Campos, onde existe um Sanatório com o seu nome, destinado ao atendimento e cura de centenas de crianças tuberculosas.

## Johrei mundial é religião?



**1372** *Poderia fazer o favor de dizer-me o que vem a ser a Igreja Messiânica, Johrei mundial? É uma religião? Quem a professa agrada a Deus? (E.P.P.)*

— A Igreja Messiânica é uma religião fundada por Meishu Sama (Mokishi), nascido a 23 de dezembro de 1882 e falecido aos 10 de fevereiro de 1955, no Japão. Contendo elementos de muitas religiões, sobretudo do Cristianismo e do Budismo, a Igreja Messiânica acredita fundamentalmente no advento de uma nova Era, de

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

felicidade, de paz e de equilíbrio para toda a humanidade. Esta nova Era, segundo Meishu Sama, virá quando todos os homens receberem a luz divina que ativará em cada ser humano a partícula divina, chamada "Prekon" e que é como uma semente do bem. Essa comunicação da luz dirigida ao homem elimina todas as suas máculas e o liberta até mesmo da dor e do sofrimento. Este ato de receber a luz divina é chamado "johrei", ou purificação. Esta nova Era é identificada por Meishu Sama com o Reino de Deus na terra.

Os conceitos religiosos, ensinados por Meishu Sama não se identificam absolutamente com os ensinamentos de Cristo. Cremos portanto, que para as pessoas que foram educadas na religião católica, a doutrina da Igreja Messiânica pode trazer uma grande confusão de idéias.

## Leituras de jovens e conflito de gerações

*Sou estudante e gosto muito de ler livros sadios. No momento estou lendo um livro espírita. Há tempos, li o livro "O fundamento da Psicanálise", de Freud. Não sei se isto muda a maneira da gente viver, pois, o problema é que tenho um modo de viver bem diferente de meus pais. Às vezes eles discordam do que faço... e sempre entramos em atrito, principalmente com meu pai. Sou católico e muito respeito as leis da Igreja, mas gosto de viver independente... Sou jovem e tenho de conviver com pessoas da atualidade e não do jeito que eles querem que eu viva. (E.E.S.)*

— É muito natural que um jovem tenha tendência e até direito à afirmação de sua personalidade mesmo perante os seus pais que foram criados em outro ambiente e sob outros critérios e talvez não possuam a cultura que é dada a seus filhos. Por isso é necessário, sobretudo da parte dos pais, mas também da parte dos filhos adolescentes, uma grande compreensão mútua e um esforço sincero para manter constante diálogo. Será muito difícil para os pais, hoje, impor aos jovens os seus próprios critérios. Mas nem por isso eles estão dispensados de cumprir a sua missão de orientar na vida os próprios filhos, evitando entretanto criar atritos que levam à independência precoce ou à revolta.

Em relação às leituras, o jovem deve selecioná-las tanto quanto os amigos. Principalmente no tocante à Religião, é muito freqüente que, sem possuir ainda uma sólida cultura cristã ou católica, os jovens se abalancem a "ler de tudo" indiscriminadamente. Dotados frequentemente de apenas alguns rudimentos de Religião cristã, aprendidos na infância, os jovens são assaltados por um turbilhão de dúvidas que os podem levar até a indiferença ou mesmo à descrença total.

Graças a Deus, existe hoje, em português uma abundante e excelente literatura religiosa cristã e católica, para toda a classe de pessoas. Por isso, é muito mais lógico que um jovem, sentido o despertar da crise religiosa, procure resolver as suas dúvidas, instruindo-se melhor na sua própria fé, antes de se abalancar a conhecer todas as outras "teorias" e religiões. A leitura indiscriminada de livros religiosos de todo o tipo por pessoas ainda não suficientemente maduras tem como consequência embrenhá-las num emaranhado confuso de dúvidas que aprofundam ainda mais a crise religiosa, tornando-as muitas vezes insolúvel.

Neste ponto, é grande aliás a responsabilidade dos pais. Estes, embora, não tenham capacidade de ler muito e instruir-

se à altura para resolver os problemas religiosos dos filhos, devem dar o testemunho vivo do valor de sua fé, através do exemplo.

## Quem era o centurião do Evangelho?



*Como se chamava o centurião romano que fez Nosso Senhor admirar-se de sua fé? (O.W.)*

— Nenhum evangelista revelou o nome do centurião que foi encontrar-se com Jesus em Cafarnaum, para pedir-lhe a cura de seu servo. Este centurião devia ser um oficial a serviço de Herodes Antipas, tetrarca da Galiléia. Era gentio de origem, mas era muito amigo dos judeus, para os quais mandou construir uma sinagoga. É possível que fosse até um "prosélito", — gentio que se agregava religiosamente aos judeus (Mt 8, 5-13; Lc 7, 1-10).



**CERÂMICA MOGI-GUAÇU S.A.**  
pisos cerâmicos

sede e fábrica

r. paula bueno, 308 - tel.: 6-0126

Mogi Guaçu - SP

REVISTA  
AVE MARIA  
75 ANOS  
A SERVIÇO  
DO BEM,  
DA VERDADE  
E DA PAZ!

## PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA

- ★ Você quer saber o que é Parapsicologia - Telepatia - Clarividência - Superstição - Auto-Sugestão - loga - Acupuntura, etc.?
- ★ Será que existe fundamento na macumba, no feitiço, no despacho?
- ★ Há casas e lugares "assombrados"?
- ★ Como isolar sua pessoa da influência negativa dos outros?

Se quiser saber tudo isso, inscreva-se no CURSO DE PARAPSIKOLOGIA POR CORRESPONDÊNCIA, organizado por Frei Albino Aresi (de Garibaldi) e sua equipe médica, com a duração de um ano. No fim do curso será dado um certificado, mediante uma prova-leste, feita em sua casa.

### CONDIÇÕES:

- 1 — Pedido de inscrição (mande nome e endereço bem legíveis).
- 2 — Taxa de Cr\$ 20,00 mensais, com direito ao recebimento das lições e correspondência.
- 3 — As mensalidades devem ser enviadas por cheque visado, endereçado ao INSTITUTO DE PARAPSIKOLOGIA "MENS SANA" Rua Cons. Rodrigues Alves, 804 - Vila Mariana 04014 - São Paulo.

7

# A PAZ ESTEJA CONTIGO

*Aos que diariamente, a cada minuto, a cada segundo de suas vidas, buscam sem conhecer desânimo, a razão última das coisas...*

*Aos que fazem diariamente as pazes consigo mesmos, com o próximo e com Deus, de quem nos vem todos os benefícios...*

*Aos que sabem no íntimo do seu coração que a paz é fruto da justiça e que ela é dada aos homens de boa vontade... esta revista e estas páginas...*

**Pe. Zezinho scj**

Um dia você sobe alto. Bem alto.

Acima de suas limitações e de sua fragilidade humana, acima de todas as aspirações humanas e efêmeras, acima de todos os projetos de uma nova humanidade.

Um dia você desce. Bem fundo. Bem fundo mesmo.

Abaixo de todas as ilusões de grandeza histórica, abaixo de todas as grandes filosofias humanas e de todas as teorias de recuperação.

Um dia você olha para o lado e vê a multidão em marcha. E toma-se de amor por ela.

E você vai a um supermercado onde tudo é livre e tudo é vigiado, e vai a uma avenida onde tudo é livre e tudo é proibido, e vai a um viaduto onde tudo é diálogo e tudo é monólogo e começa a se perguntar se a paz não é uma utopia.

Aí então você vê a vida nascer de novo

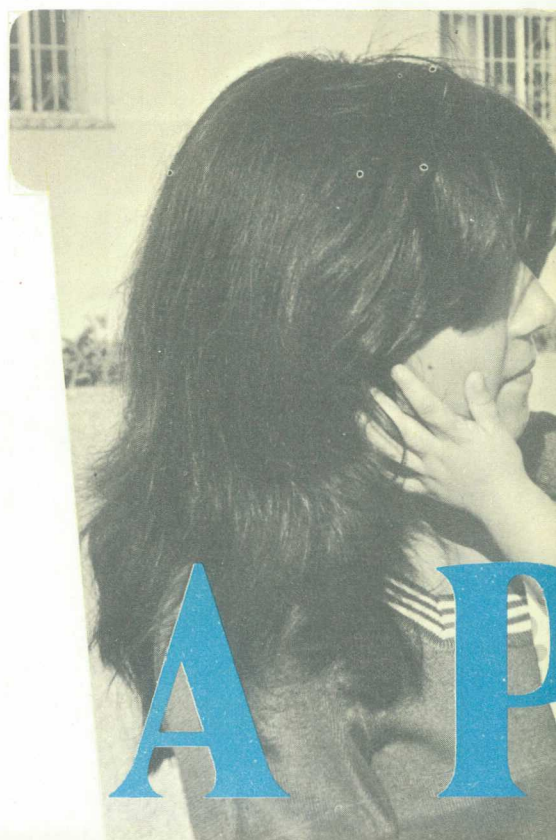
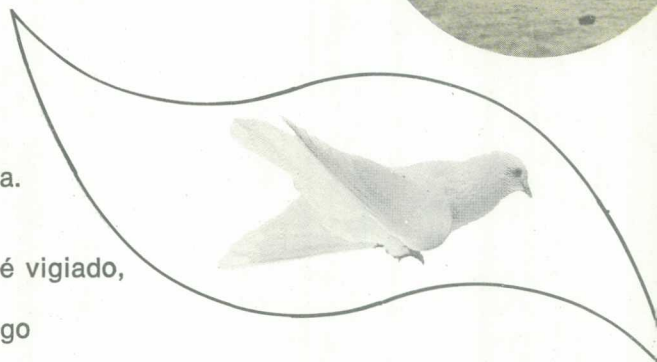
a flor tornar-se fruto,  
o fruto oferecer semente,  
a semente tornar-se planta,  
a planta tornar-se flor  
e a flor tornar-se fruto.

Aí então você vê o homem que fabrica bombas distribuir charutos à porta da maternidade, porque nasceu-lhe um menino robusto e cheio de esperanças.

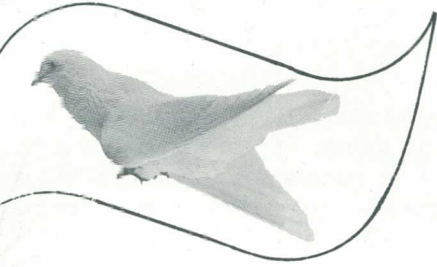
Aí então você vê o homem que planeja a próxima incursão aérea escrever para os filhos, dizendo que papai voltará logo, pois está fazendo a paz lá longe.

Aí então você, mais uma vez olha para tudo isso, de cima, de baixo, do lado, de dentro, de fora, e conclui que a paz não é mais um acidente: ela é uma essência!

Um dia desses você sobe muito acima das limitações humanas e descobre que a paz é divina e que ela é uma pessoa; e que ela nasce da comunicação; e que ela é fruto de justiça; e que ela é o próprio amor assumido e humanizado.







Um dia qualquer você acorda ouvindo a voz de Deus que lhe diz:

— BEM-AVENTURADOS OS PACÍFICOS,  
PORQUE ELES SERÃO CHAMADOS FILHOS DE DEUS.

Aí então você se lembra porque é que um dia um menino nasceu em Belém, quando não havia guerra alguma manchando a terra. Aí então você entende porque é que o chão onde pisaram os heróis de tantas aberrações humanas, está agora juncado de cruzes.

Um dia o Pai mandou dizer que há uma paz que o mundo não conhece. E seu filho a trouxe e deu de presente aos homens.

Mas estes continuaram teimando em dizer que a paz era armistício e ausência de guerra.

Um dia você olha para baixo e, de lá de cima, percebe que, como ondas de rádio, a paz está em toda a parte, mas os transistores permanecem desligados.

Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Dom de Deus era o seu nome. Ele veio para ensinar o diálogo e preparar os caminhos da paz. Não o deixaram viver por muito tempo, mas ele arou a terra para que o Pai pudesse jogar nela a sua semente.

Houve um homem enviado por Deus que se chamava João. Houve um outro precursor da paz que os amigos chamam de  **você** . Você veio para ensinar a levar adiante o diálogo e preparar os caminhos da paz. Mas você não dialogou por muito tempo.

E veio a guerrilha particular com algum amigo, e veio a neurose, a ira, a violência, a raiva, o ódio, a vingança, o palavrão, a exploração, as conversas sujas, a mentira, a calúnia, a acomodação, uma esposa ferida, um filho espancado, um amigo desiludido, um operário mal pago, um patrão mal servido, um farol desrespeitado, uma construção sem alvará, um salário-mínimo de causar fome, uma fantasia de dez milhões por três dias, uma casa no campo, uma favela no morro, um namoro egoísta, um casamento sem vida interior, uma religião de vela e terço, sem diálogo com Deus, o espiritismo como fuga, um cristianismo sem Cristo, um mundo onde você era o centro e os outros eram o resto.

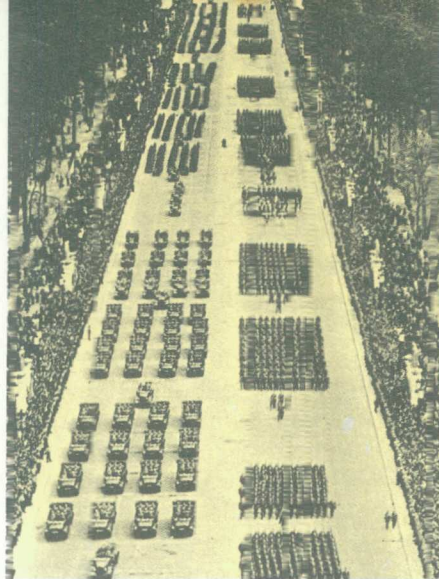
Houve um homem enviado por Deus que era muito amado e ainda é muito amado. Deus disse que a paz depende dele. O Filho disse que era preciso aprender dele que era manso e humilde de coração. O Filho ofereceu a paz a este homem. Mas ele continuou pensando que a paz era a ausência de guerra... E ficou olhando lá longe a paz que estava dentro dele...

E, a partir daquele dia, você começa a fazer a paz lá perto: dentro de você, dentro de cada coração humano, dentro de cada átomo, dentro de cada microorganismo, dentro de cada ser.

E você começa a viver,  
**PORQUE A VIDA COMEÇA QUANDO A PAZ SE TORNA UMA OBSESSÃO.**

- A revista AVE MARIA, secundando a um apelo de Raul Follereau — o grande apóstolo dos leprosos — iniciou no Brasil a campanha para conseguir “um dia de guerra para a paz”.

Uma campanha de consciência, de humanismo, de sentimento cristão. Que visa minorar os sofrimentos da humanidade, em escala mundial, instituindo um fundo internacional, formado apenas por “um dia de guerra”, isto é a 365ª parte do orçamento militar de cada nação, a fim de aplicá-lo na luta contra a miséria, a ignorância e as epidemias que dizimam a raça humana.



Agora é necessário que todos nós, amantes da justiça e da paz, levemos ao nosso governo o apelo caloroso para que, quanto antes possível, a exemplo de outras nações, seja concretizado o voto dado pela nossa pátria à campanha de Raul Follereau.

- Apelamos enfim para todos os homens de boa vontade para que abram seus corações a fim de acolher sem demora o vibrante apelo do Papa Paulo VI, em sua mensagem de Páscoa:

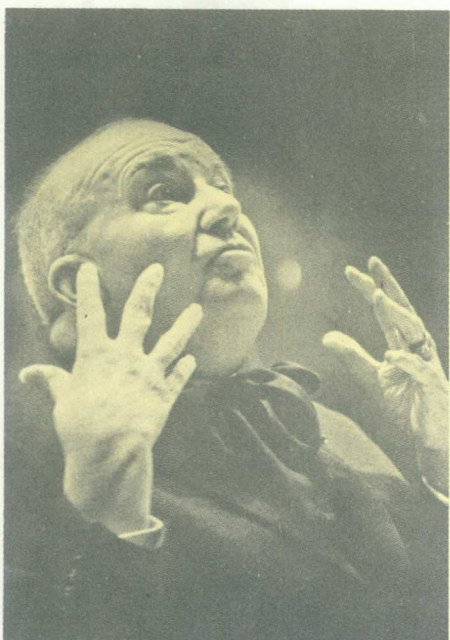
*“Nosso olhar percorre o mundo e contempla muitos outros pontos de discórdia e situações de injustiça que provocam revoltas e rebeliões. Que cheguem até lá nossos melhores votos e nossa exortação com nossas preces e a cooperação de todos os homens amantes da paz.*

*A todos os que trabalham pela paz, nosso estímulo e nossa bênção. E a garantia das preces de toda a Igreja, reunida em torno de*

## Um dia de guerra para a paz

- O Brasil, empenhado em gigantesca luta contra o subdesenvolvimento, está disposto a colaborar nesta humanitária campanha, oferecendo a sua colaboração eficaz para a paz e o bem estar de todos os povos. Por isso, nosso representante na Assembléia Geral das Nações Unidas assinou o compromisso de oferecer “um dia de guerra para a Paz”.

Raul Follereau, o idealizador da campanha: “Um dia de guerra para a paz”.



- Muitos de nossos amigos já se engajaram nesta luta. Centenas de jovens estão angariando adesões para a campanha. Diversas Câmaras Municipais do interior enviaram seu apoio total. E aos poucos nosso ideal vai conquistando o Brasil.

- Apelamos agora para todos os que possuem ou trabalham em órgãos de Imprensa, Televisão ou em Emissoras de Rádio, para que prestem sua adesão à campanha, difundindo os humanitários objetivos que ela visa. De bom grado, forneceremos o material informativo a todos os que nos solicitarem.

- Apelamos também para os nobres representantes de nosso povo — Vereadores, Deputados, Senadores — para que iniciem junto aos seus pares um movimento de apoio à campanha “Um dia de guerra para a Paz”. Agradecemos às Câmaras Municipais que já hipotecaram a sua solidariedade e esperamos que esta cadeia de adesão e incentivo cresça cada vez mais.

- Apelamos particularmente para os grupos de jovens de todo o Brasil para que venham quanto antes juntar-se aos seus colegas que já se empolgaram por esta luta em prol da paz e da caridade.

*Cristo Salvador, Vencedor do ódio e da morte, Rei do amor e da paz.*

*E desejamos repetir a todos aqueles que estão impacientes para ver realizado no mundo o que lhes parece justo e benéfico: não é com a violência que se pratica o bem. E é ainda menos possível estabelecermos um mundo justo através dos caminhos da injustiça. Só o amor forte, generoso, tenaz e a paciente e respeitosa obediência às leis da justiça e aos direitos dos demais podem assegurar aos povos e à humanidade um futuro melhor.”*

*Solicite uma lista de adesões à campanha “Um dia de guerra para a Paz”! Faça alguma coisa em prol da Paz! Trabalhe para conseguir ao menos um “dia de guerra para a Paz”. Em seu círculo de amigos, em seu grupo de jovens, entre os operários de sua fábrica ou oficina, entre seus confrades de apostolado, dê um pouco de si mesmo para esta campanha humanitária!*

\* Aos que solicitarem as listas será enviado um exemplar do “Livro do Amor” de Raul Follereau, que contém as idéias fundamentais da campanha.

\* Após preenchidas as listas da campanha serão entregues ao Exmo. Sr. Presidente da República.

# para que A GUERRA ?



O National Geographic School Bulletin (fev/71) publicou esta interessante poesia escrita pelo poeta inglês Robert Southey (1774-1843), sobre a batalha de Blenheim, travada na Baviera, em 1704.

Para os nossos leitores aqui a traduzimos diretamente do original.

Os primeiros versos referem-se a um velho alemão, chamado Kaspar, cujos netinhos Peterkin e Wilhelmine descobrem no campo uma coisa "grande, lisa e redonda", enquanto estavam brincando junto de um riacho.

E os netos perguntam ao avô: que era aquilo?

— "É o crânio de um pobre rapaz — disse ele — que tombou na grande vitória".

.....  
"Eu encontrei outros em meu jardim,  
pois muitos há por aí afora;  
muitas vezes, quando estou arando,  
meu arado os revira e arranca,  
pois muitos milhares de homens — continuou —  
foram sacrificados na grande vitória."

— "Mas agora diga-nos como foi tudo isto,  
— pede-lhe o pequeno Peterkin  
e a pequena Wilhelmine o encara  
com olhos de ânsia e de espanto.

— Fala-nos agora sobre a guerra  
e porque eles lutaram uns contra os outros".

— "Foi o inglês — disse Kaspar —  
que derrotou o francês;  
mas porque eles lutaram  
eu não pude entender muito bem .  
mas todos disseram — concluiu —  
que esta foi uma famosa vitória.

Dizem que a visão era chocante,  
quando o campo foi conquistado,  
pois muitos milhares de corpos  
ali jaziam, apodrecendo ao sol,  
mas coisas assim, vocês sabem,  
têm de acontecer após uma gloriosa vitória.

Grande louvor mereceu o Duque de Malborough  
e o nosso bom Príncipe Eugênio".

— "Mas então — disse a pequena Wilhelmine —  
foi isso uma coisa muito má!"

— "Não, não, minha pequena, disse o velho,  
Essa foi uma gloriosa vitória,

E todos louvaram o Duque  
que ganhou esta grande batalha".

— "Mas que benefício veia daí afinal?  
— perguntou o pequeno Peterkin.

— "Ora isso eu não posso dizer —  
respondeu Kaspar,  
mas essa sim foi uma gloriosa vitória!..."

# Muito obrigado, AVE MARIA!

Um dia, tomou corpo um projeto nascido e pacientemente alimentado no espírito de três ou quatro leigos, em São Paulo: criar uma revista que servisse à comunidade católica da cidade e, quem sabe, com o tempo, à de todo o País.

O Brasil tinha, naquele tempo, pouco mais de 20 dioceses em lugar das quase duzentas de agora. E naqueles territórios pastorais ilimitados e sem caminhos, um punhado de sacerdotes se desdobrava, gastando-se no trabalho, para levar o Evangelho a uma população dispersa — e para construir a Igreja.

A nova revista — AVE MARIA — nasce então de uma inspiração marcadamente missionária. Sua principal preocupação são milhares e milhares de católicos, principalmente de São Paulo, cidade e Estado, cuja fé é ardente e quase heróica, mas constantemente ameaçada pela ignorância, pela superstição, pela superficialidade. A esse público a revista pretende levar, sob o signo da devoção a Maria, uma catequese simples, despretenciosa, acessível, mas sólida, alimento para sua vida religiosa, estímulo.

A partir de 1899 (a revista fora fundada em maio de 1898), os leigos que, com inegáveis méritos, haviam criado e sustentado a modesta publicação, passam o facho às mãos hábeis dos Missionários Filhos do Coração de Maria, — herdeiros espirituais do ardente apóstolo Antônio Maria Claret, — há pouco estabelecidos em São Paulo.

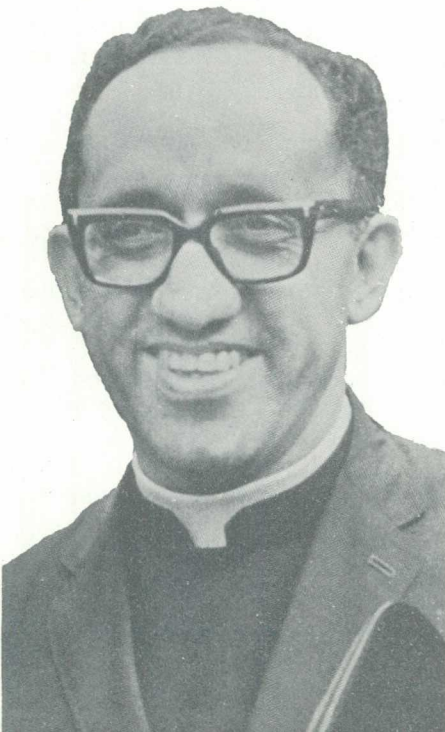
Os Claretianos fazem da revista um instrumento de sua vocação missionária. Nela põem todo o empenho e todo o zelo. Ela cresce em suas mãos e, de fato, dentro de pouco tempo, atinge todo o Brasil.

A casas e comunidades muito distantes de São Paulo a AVE MARIA leva uma leitura instrutiva, formação religiosa, orientação para a vida, alimento para a fé. Muitas famílias, no fundo do País, vão encontrar nela, semanal ou quinzenalmente, a resposta à sua dúvida, argumentos para defender sua

crença ou para atrair alguém à fé. Para muitos a AVE MARIA será o elo de ligação à Igreja no resto do País e no mundo. Será a pregação por escrito onde não se ouve a voz do padre. Será, mais ainda, se me permitem esta imagem ousada, o sacerdote de papel impresso, substituindo o de carne e osso quase nunca encontrado.

Este ministério de evangelização, a AVE MARIA o vem cumprindo sem vaidade mas encarnicadamente e com eficácia há 75 anos, sem interrupção. Muitas outras publicações, nestes anos difíceis, passaram por mil vicissitudes, suspenderam e retomaram suas atividades. Muitas desapareceram. Para uma revista como a AVE MARIA, é um sinal de bênção poder durar por tantos anos, com a mesma vitalidade, adaptando-se aos tempos novos, usufruindo os benefícios das novas técnicas — sempre fiel, porém, à inspiração original e aos objetivos que a fizeram nascer.

Comemorando este Jubileu, é justo colocá-lo sob a luz da evidente importância atribuída pela Igreja aos meios de comunicação social nestes anos que se seguem ao Concílio. E não será talvez inútil sublinhar que, ao enfatizar, com muita razão, a necessidade de estar presente na Imprensa em geral, a Igreja nem por isso atenua seu apreço, interesse, solicitude e confiança para com a Imprensa propriamente católica.



Ela está convencida de que essa imprensa confessional tem alguns encargos típicos que só ela pode cumprir. Ela tem que transmitir com retidão e interpretar adequadamente a palavra e o ensino do Magistério quando este é desvirtuado na grande imprensa por algum interesse. Ela deve projetar uma imagem pura quanto possível da Igreja em seu mistério. Ela precisa criar uma opinião pública e um diálogo franco e adulto no interior da própria Igreja. Ela tem a missão — e aqui reside talvez sua definição mais plena — de criar verdadeira comunhão inter-ecclesial para que a Igreja se torne fermento de comunhão no mundo.

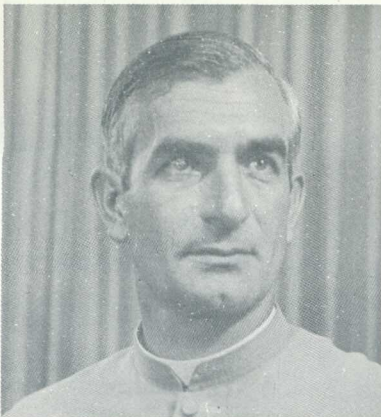
Por isso a Igreja deseja que a imprensa católica cresça em volume, mas sobretudo que se aperfeiçoe e esteja à altura de seu destino. Que tenha bom nível técnico, tão bom quanto o dos outros órgãos. Mas deseja mais ainda, que essa imprensa católica transmita adequadamente a mensagem e seja evangelizadora no sentido mais profundo e mais amplo do termo.

Neste sentido os Papas e os Bispos têm-se pronunciado repetidamente e com visível empenho nestes últimos anos.

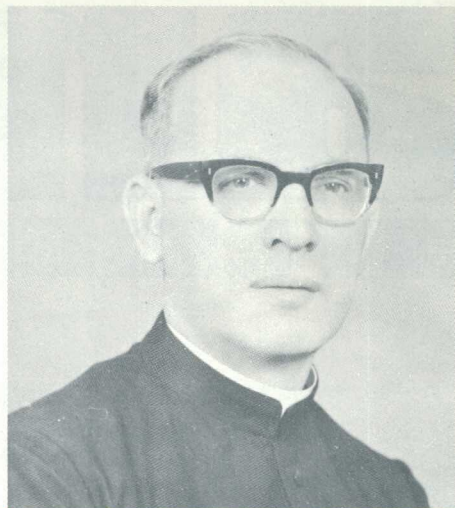
Alegro-me em saudar, no vigor diamantino de seus 75 anos, a revista que conheci, criança, em uma casa aonde ela chega ininterruptamente há quase cinquenta anos. Alegro-me em dizer-lhe "muito obrigado" em nome de todos os que recebem dela benefícios espirituais. Alegro-me sobretudo em augurar-lhe e pedir a Deus para todos aqueles que a fazem (com uma prece também por seus fundadores e por quantos nela colaboraram) muitos anos de bons serviços na alegria de saberem que estão realizando uma tarefa nobre entre todas.

**Dom Lucas Moreira Neves, OP**  
Bispo auxiliar de São Paulo

Vigário Geral para os meios de Comunicação Social.



# A NOSSA REVISTA



**DOM JOSÉ DE MATOS PEREIRA  
BISPO DE BARRETOS**

*Ao festejar seus 75 anos de existência.*

*Ano: Mil oitocentos e noventa e oito. Mês: Maio. Dia: Vinte e oito.*

*Duas vezes o oito refulge como final de cifra.*

*Coincidência! Deliciosa coincidência, também, a que me coube por dádiva nestes anos, quando da vigência do meu cargo de Provincial cordimariano meridional.*

*Sete de maio éramos empossados, eu e meus denodados colaboradores, para gerirmos os negócios desta parcela claretiana e já no dia vinte e oito de maio de mil novecentos e sessenta e oito, comemorávamos a septuagésima efeméride dessa estupenda Revista, cognominada, desde sua pristina origem, de AVE-MARIA — a revista para a família cristã.*

*Neste mesmo quinquênio, outra vez, no mesmo dia vinte e oito de maio, escoados cinco anos, e novas alegrias a nos faltar a alma, a nos regozijar o coração, quando se nos é propiciado manusear sua agenda de tantas glórias e tradição e atingir a septuagésima quinta folha, que simboliza toda uma existência preñhe de trabalhos, de canseiras, de suores dos seus diversos Diretores que sempre a souberam nortear no sentido de transformá-la nesse púlpito silente, mudo, porém, dinâmico, atuante, que quinzenalmente instrue, orienta, alegre, corrige e responde aos anseios de seus quase 50.000 assinantes ou para mais de 200.000 leitores.*

*Consequentemente, não poderíamos silenciar, menos ainda, omitir de tracejar esta nossa saudação quente, estremecida e carinhosa, neste dia, em que mais uma de suas bodas ela comemora festiva, certamente enastrada do amor e respeito de mais de duas gerações.*

Uma auspiciosa notícia para os nossos assinantes e leitores. Mons. José de Matos, que foi diretor e redator desta revista durante oito anos, foi eleito pelo Santo Padre primeiro bispo de recém-criada diocese de Barretos.

Sua Excia. nasceu em Taiúva, SP, aos 6 de janeiro de 1918. Em janeiro de 1932 entrou para a Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria (Padres Claretianos), cursando os estudos eclesiais nos seminários de Rio Claro e Curitiba. Foi ordenado sacerdote aos 18 de novembro de 1945.

A serviço da Igreja e da Congregação Claretiana, ocupou os seguintes cargos: professor em vários colégios, reitor de dois seminários, consultor e secretário provincial, diretor e redator da Ave Maria, dirigente de movimentos de apostolado, principalmente do Movimento Familiar Cristão, do qual foi o assistente eclesial em São Paulo.

Desde 1965, exercia o cargo de vigário do Imaculado Coração de Maria, em São Paulo e, desde 1967, regia como vigário episcopal a Região Centro da Arquidiocese paulistana.

A nova diocese de Barretos, confiada aos cuidados pastorais de Dom José de Matos, compreende além da cidade de Barretos — sede episcopal — as seguintes localidades: Olímpia, Miguelópolis, Ipuã, Morro Agudo, Guairá, Guaraci, Colina, Severinia, Jaborandi, Cajobi. Há 14 paróquias, 20 sacerdotes (dos quais 11 Religiosos), 6 congregações religiosas (3 masculinas e 3 femininas).

Formulamos a Dom José de Matos os mais ardentes votos de fecundo e longo apostolado em bem desta porção eleita da Igreja de Deus e felicitamos também ao povo de Barretos (cidade focalizada recentemente em nossa seção "Cidades do Meu Brasil") bem como a todos os fiéis da novel diocese por esta distinção bem merecida que lhes confere o Santo Padre.

## AVE MARIA



FOTO DA CAPA

Em seus quinze lustros de ininterrupta e feliz existência, esta revista já repetiu cerca de 99 milhões e 700 mil vezes em seus exemplares a saudação do Anjo: AVE MARIA! Consagrada à Imaculada Mãe de Deus, desde a sua origem, a AM reconhece na proteção e nas bênçãos da Virgem Maria o grande segredo de sua difusão e de sua perseverança. Nossa Capa, reproduz a Anunciação do Anjo, do Beato Angélico (Museu del Prado, Madri) — certamente a mais bela pintura cristã sobre este tema tão caro aos artistas sacros. É a nossa homenagem à Rainha e Padroeira, neste Jubileu Diamantino da revista AVE MARIA.

001-8-0002

# am avemaria

Pe. JOSÉ DOS SANTOS



Um aspecto do centro de São Paulo, em fins do século passado, quando surgiu a revista Ave Maria.

**S**ão Paulo era ainda, naquele fim de século, uma pacata cidade, com pouco mais de 10 mil e 300 moradias e uma operosa população de cerca de 50 mil almas.

Suas alvas casas coloniais de grandes beirais, elegantes varandas e floridos balcões se achegavam umas às outras, ao longo das ruas estreitas. Mulas carregadas de cestos de verdura ou de barris de água faziam ressoar seus cascos nas pedras das alamedas ou levantavam poeira nas ruas sem calçamento... À noitinha, a brisa das serras trazia suaves perfumes e romântico enlevo enquanto os lampiões de gás eram vagarosamente acendidos, pontilhando de luz as praças, as avenidas e as ruelas.

2

de julho de 1895.

Num dos mais aprazíveis planaltos da paulicéia, situado no bairro e paróquia de Santa Cecília, em terreno descampado, entre as amenas chácaras dos Jaguaribe, dos Fortunato, dos Barros e de Dona Angélica, concentrava-se às duas horas da tarde, uma multidão de fiéis, numa cerimônia cheia de significação para o povo católico da cidade. Era o lançamento da primeira pedra do santuário do Coração de Maria, a ser entregue aos Missionários Claretianos.

Ali estava, naquela tarde histórica, Dom Joaquim Arcoverde Cavalcanti, bispo de São Paulo, e que havia de ser mais tarde o primeiro cardeal do Brasil e de toda a América. Acolitando o antífite paulistano, achava-se também ali, seguindo a caldeirinha de água benta, um humilde seminarista, que viria a ser mais tarde o segundo cardeal brasileiro: Sebastião Leme.

Entre os assistentes encontravam-se representantes do cabido da Sé, muitos sacerdotes, os alu-

nos do Seminário Episcopal, jornalistas de renome, militares, advogados e o escol da sociedade paulistana.

Do sobranceiro planalto descortinava-se então um amplo panorama, emoldurado ao longe pela serra verde-escura da Cantareira e pontilhado de campanários das velhas e novas igrejas que se alteavam sobre o alvacento casario.

Após a bênção e assentamento da pedra angular, fez-se um grande silêncio e ecoou na colina a voz firme do Desembargador Aureliano Coutinho. Um longo discurso pejado de erudição e eloquência.

Nem faltaram ao orador lampejos proféticos:

“Então, senhores, deste formoso planalto, ora inundado pela luz ofuscante do sol e beijado pelas brisas fagueiras da terra paulista, hão de partir os raios de um outro sol — o das verdades cristãs — e voarão com as auras, para todos os quadrantes do horizonte, as sementes fecundas do Evangelho.”

## AVE MARIA

PERIÓDICO DEDICADO À IMACULADA VIRGEM MÃE DE DEUS

ANO I.	São Paulo, 20 de Maio de 1895	N.º 1.
Nossa Rôta	<p>Desse para fazer frente e lutar contra inimigos detestados e inimigos ignorantes, que pertubam destruído desta terra por ella formada e vivida. Qual o meio, mais, de que desvamos lançar mão para obter tanta graça e com maior facilidade? Seguir o conselho de S. Ildefonso: « Eu te dou os preigos e anseios, fito o Estrella, Invoca Maria; si elle te defender, nada te irá que temer; si tu proteger, não calharás. »</p> <p>Ele porque, graças ao zelo de almas piedosas, vem hoje à luz da publicidade este modesto periódico, cujo escopo principal é promover sua verdade e alicerces devotado à Immaculada Virgem Mãe de Deus, como mais segura, eficaz, de influir em todas as causas sociais e ter-lhe em mente as melhores doutrinas. Sacerdotes — Maria, como conta o Evangelho, e a sede de Sabedoria — Letras — Maria é um pouco consagrada pela liturgia; Maria, o Apóstolo — Maria há destruído todas as heresias no mundo inteiro; Maria é a virgem; Maria é exercito formado em ordem de batalha — Piedade — Maria é a primeira causa da qual se cria o perfumo maximo da mais perfeita devoção. O bello, o útil e o agradável, em suas milhêres réplicas, encontramos nos seus pontos culminantes deste periódico o melhor conhecimento; pois Maria é pulchra como a lua, castidade como o sol; Mãe de Deus, Mãe de Jesus e Mãe de todos os filhos da Anse e a casa de Deus, sua verdadeira abriga.</p> <p>Traçado assim, não pôde da Virgem gloriosa dos Céus e Terra, Mãe do</p>	<p>Deus e Mãe dos Homens, e como programo, procuramos exactissimamente; assim Deus nos ajude, e os seus filhos de Maria que prestem, em suas esperanças, seu valioso concurso.</p> <p>AS SENHORAS CATHOLICAS</p> <p>Covidada para auxiliar esta publicação, cujo objecto é honrar a Virgem Santissima, Sacerdotes, Nomes, de fazer seus saldos prerogativas, e, em mesmo tempo, pagar sob o mandato da mesma Virgem, pela causa de nossa carissima Religião, julgamos de nosso dever, como humilde, mas dedicada filha da Egrigia Catholicas, fazer por elle quanto pudermos, na medida de nossas forças possas.</p> <p>Com a intenção de cooperar, em favor do mesmo, para que seja glorificada Aquella que doze a guerra da nossa vida e o mesmo nome de seus nobres proteções. E não a Mãe e mãe perfeita modelo da mãe de todos os filhos da Anse.</p> <p>Quem como Ella, jamais poderá recusar-se a cumprir os seus deveres de Mãe, de esposa e de mãe?</p> <p>E demais disso, deve-se entender a Catholicas e fazer os honras e premissas accor indifferentes ao tratado dos interesses vãos da Religião? De certo que não; antes pelo contrario, devem fazer tudo quanto lhes permittam seu sexo, sua posição social e os recursos que Deus lhes houver concedido em favor da propagação e conservação das doutrinas e dos bons costumes no familia e na sociedade.</p> <p>E por isso é de esperar que todas as outras senhoras catholicas (além de suas nobres e conselhos) falem muito mais apertado da qual, tratandose de uma obra consagrada a honra de nossa Mãe, Mãe do Céu, se digam todas a peito e interesse para que ella — a primeira, em seu</p>

Foto da primeira página do n.º 1 da Ave Maria.

# 75 ANOS



A partir de inícios do século, a AM era impressa nesse prédio, ao lado da igreja (foto de 1915).

O primeiro número não era apenas uma promessa. Exprimia uma certeza inconsciente, mas inabalável, no êxito da empresa:

“Em nome do Senhor — assim reza um dos artigos do número pioneiro — e com os olhos fitos em Maria, Mãe da Graça e de Misericórdia, lançamos hoje aos ventos da publicidade esta pequena folha periódica.

Praza a Deus que, agora, semente quase imperceptível, possa ela para adiante, como a mostarda do Evangelho, desenvolver-se e tornar-se árvore frondosa, abundante de sucosos frutos.

Dignem-se aquelas pessoas a quem for ela endereçada, aceitá-la e agasalhá-la, como uma mensageira da verdade e do bem, pois tal é a missão a que, com a graça de Deus, se propõe...

Avante, fé em Deus, é rumo à sorte!”

O primeiro editorial, intitulado “Nossa Rota” traçava a orientação do periódico: **“infiltrar em todas as camadas sociais o verdadeiro espírito cristão”**, sob a égide da Virgem Imaculada.

A revista era publicada quinzenalmente e sua distribuição era gratuita.

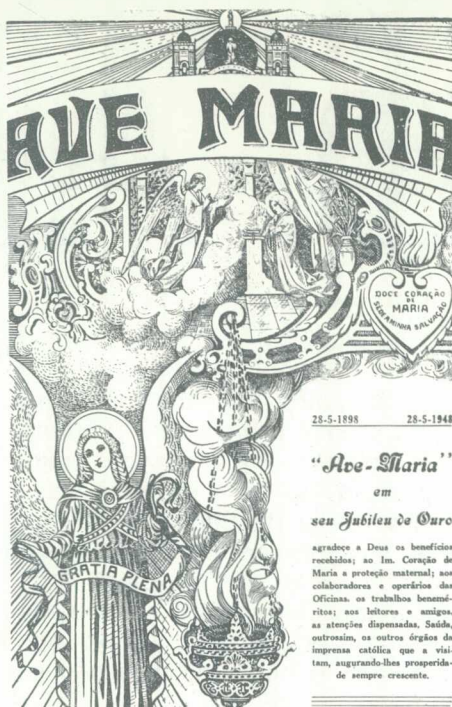
Apesar do carinho com que o nobre escritor paulista, Comendador Tiburtino Mondim, cuidava de seu “periódico” e não obstante a dedicação generosa de D. Maria Junker Álvares, a qual sufragava, quase a sós, as despesas de impressão, a pequena “AVE MARIA” começava a submergir, como aliás todas as publicações católicas de então, “no pélagos das dificuldades financeiras”.

Após um ano de publicação, em vista dos ingentes obstáculos, a revista foi confiada aos cuidados dos Missionários Claretianos, que tinham como herança espiritual o dinamismo de seu Fundador, o mais fecundo escritor e propagandista religioso do século XIX.

Os Missionários procuraram aglutinar as forças. Três irmandades religiosas — o Apostolado da Oração, e a Congregação Mariana, da Igreja de São Gonçalo, juntamente com a Arquiconfraria do Coração de Maria, comprometeram-se, unidas, a financiar provisoriamente a publicação até que ela contasse com suficiente estabilidade financeira.

São Paulo: era assim: Rua da Boa Morte, no centro da capital, por volta de 1898.





Capas da revista AM, comemorativas dos Jubileus de Prata (1923) e de Ouro (1948).

Sob a nova direção e animada por novo impulso, a AVE MARIA começou sua trajetória de expansão e progresso. Em 1899 já atingia mais de 1.000 exemplares e iniciava sua publicação semanal. Por essa mesma data, começou a ser impressa em tipografia própria, sita à rua Jaguaribe, no edifício dos Missionários.

Em 1907, eram injetados novos germes de vida com a providencial instituição dos Irmãos Propagandistas. A Ave Maria foi no Brasil a primeira revista a contar com esses propagandistas e cobradores itinerantes, aos quais, sem dúvida alguma, deve ela seu rápido progresso e sua constante simpatia.



Em 1930, era este o aspecto das ruas Jaguaribe e Martim Francisco. Vê-se à esquerda a antiga Capela que foi transformada em tipografia.

Apesar de todas as crises, de todas as lutas, de todas as conspirações adversas, a AVE MARIA não se deteve jamais em seu caminho de ascensão e desenvolvimento. Ao atingir seu Jubileu de Prata, em 1923, penetrava já em 23.000 lares brasileiros e ao completar meio século de existência, sua tiragem chegava a cerca de 45.000 exemplares.

**N**a antiga rua Flora (hoje Martim Francisco), fora construída, ainda no século passado, uma pequena capela para reuniões e atos de piedade da Pia União das Filhas de Maria da igreja de Santa Cecília.

Ali se reuniam, vestidas de branco e cingidas de uma faixa azul, as jovens da paróquia, para honrarem a Virgem Imaculada. Ecoavam ali os cantos suaves em louvor a Maria. E quantas vezes se ouvia o Ofício da Imaculada e a repetição devota das ladainhas mariais! Milhares e milhares de "Ave Marias" dali se elevaram para os céus.

Em 1938, porém, a Pia União decidiu vender a capela com o terreno, visto não atender mais às suas finalidades. E ofereceram-na aos Missionários Claretianos, cuja propriedade era contígua ao terreno da capela.

Cioso, entretanto, de preservar a santidade dos lugares de culto, o arcebispo metropolitano, Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, quis inteirar-se pessoalmente das intenções dos Missionários.

— "Em que pensam os senhores converter essa capela?" — indagou-lhes o arcebispo.

— "Em oficinas tipográficas da Editora católica "Ave Maria" — foi a resposta.

— "Então podem fazê-lo" — revidou o antístite — "pois não se pode criticar a transformação de um templo em outro templo..."

E o "novo templo" foi inaugurado a 3 de maio de 1939.

Uma nova sinfonia de motores, de rodas, de rolos, envolta em cheiro de tinta, se ergueu no re-



Atual edifício da Editora e da Revista AM, no bairro paulistano de Higienópolis.



cinto ainda havia pouco embalsamado pelo perfume das flores e do incenso e povoado pelo rumor suave das preces. A ladainha monótona das máquinas impressoras e dobradeiras encheu de vida os espaços. E o coração das máquinas brotaram — aos milhares, aos milhões — as “Ave Marias”, que, impressas agora em papel, se evolveram para os céus e se espalharam pela terra. Para os céus, como um louvor à Virgem Imaculada, padroeira da Editora e da Revista. E para a terra, a fim de enviar a todos os lares a mesma mensagem de salvação que outrora o Arcanjo Gabriel viera trazer ao mundo.

O pequeno templo de Maria Imaculada se alargava e engrandecia. Um novo púlpito surgira dentro dele: o púlpito da imprensa católica, muito mais vasto, mais persistente, mais impessoal e independente, donde se pregava a verdade a milhares de leitores, numa extensão de milhares e milhares de quilômetros.

Conservando suas linhas arquitetônicas, a capela foi transformada em tipografia. Mas sua lembrança continuou viva. Sobretudo pela presença daquela a quem o templo fora consagrada. Quem entra ainda hoje na velha Tipografia Ave Maria pode contemplar em seu trono — uma imagem da Virgem Imaculada, sempre iluminada por um halo de luz.

\* \* \*

**C**arregada de experiência, enrijecida nas lutas e nos sofrimentos, mas confiante e remoçada, a AVE MARIA adentrou os umbrais dos 70 anos. Uma fase de ingentes sacrifícios, mas de sólidos progressos. Desde 1970, sua impressão é feita em offset e a cores. Nessa mesma data, foi iniciada a organização de seus departamentos internos, em escritórios do novo edifício da Editora Ave Maria Ltda., na rua Martim Francisco, ao lado das antigas Oficinas Gráficas.

Agora, ao completar quinze lustros de ininterrupta existência, a AVE MARIA continua cumprindo a sua missão profética de espalhar **“para todos os quadrantes do horizonte as sementes fecundas do Evangelho”**.

Sob a proteção da Virgem Imaculada, sua excelsa padroeira, ela espera ainda poder prosseguir indefinidamente esta sua missão sagrada, levando a inúmeras famílias o conforto cristão e a instrução nos princípios do Evangelho.

Quantos e quantas não encontraram já em suas singelas páginas a inspiração e o alento para viver e lutar! Quantas famílias a acolheram por várias gerações, convertendo-a numa herança sagrada que se transmite de pais para filhos, de avós para netos!

Depositando aos pés de Maria um belo ramalhete formado de **3.435 números e 99 milhões e 700 mil exemplares, com mais de 1 bilhão e meio de páginas**, a Ave Maria agradece a Deus a sua longa e profícua existência, bem como as centenas de milhares de leitores e amigos que o céu lhe deu.

Remoçada e feliz, ela deseja tão somente progredir ainda mais, para que o já imenso círculo de seus amigos aumente ainda mais.

Apagando velinhas, ela quer acender no coração de seus leitores o facho da esperança cristã, para que os homens encontrem na sua mensagem — transmitida sem descanso durante 75 anos, o caminho da paz, e da salvação.



## TROVAS

*Entre todas as Revistas  
Ave Maria, a melhor;  
Entre tantas outras flores  
A Rosa tem o primor!*

*Todas as Revistas guardam  
Pepitas de prata e ouro;  
A Revista Ave Maria  
É cofre, mina e tesouro!*

*A Revista Ave Maria  
Tem páginas assaz belas...  
Não sei se são choro de rosas,  
Ou são punhados de estrelas!*

*Salve, minha Ave Maria,  
A das páginas maneiras,  
A dos Consultórios de ouro,  
A das receitas caseiras!*

*Ave Maria é estante  
De loja sofisticada...  
Verde-se por um cruzeiro  
E vale uma milionada!*

*A Revista Ave Maria  
Tem encantos de verdade...  
Quase um século de vida  
Na luz de uma Eternidade!*

Pe. Benedicto Rodrigues.

# seja jornalista em seis meses!

Habilite-se para as fascinantes funções de repórter, noticiarista, redator, cronista e correspondente de jornal. Aprenda a tirar dos fatos as suas significações e a analisar os acontecimentos pelos aspectos mais inteligentes.

O Curso Prático de Jornalismo da União dos Profissionais de Imprensa abre para você as portas do jornalismo moderno. Sem sair de casa você se transformará num jornalista completo, orientado pelos maiores nomes da imprensa brasileira.

- O Curso Prático de Jornalismo por correspondência é o único que reúne a experiência das maiores expressões da imprensa brasileira.
- Adquirir esta experiência e incluir entre seus conhecimentos todos os elementos que o habilitam a exercer a mais dinâmica e atraente profissão do mundo moderno.

AMBOS  
OS SEXOS  
—  
QUALQUER  
IDADE



- Estudante de qualquer curso; acadêmico de qualquer faculdade; advogado, médico, engenheiro-químico ou agrônomo; comerciante, industrial ou funcionário público - não importa o que você estude ou o que você faça: aprenda a escrever pela técnica moderna e conquiste posição e prestígio. O Curso Prático de Jornalismo ensina como você deve escrever para transmitir, de modo claro e objetivo, os seus conhecimentos e as suas impressões sobre os mais variados assuntos.

## UNIÃO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

(reconhecida de utilidade pública)

Rua Álvaro Alvim, 21 - Grupo 1.102/1.109/1.110 - Rio - GB

Peço-lhe enviar-me pelo Reembolso Postal as duas primeiras aulas do Curso de Jornalismo e programa complementar.

NOME.....

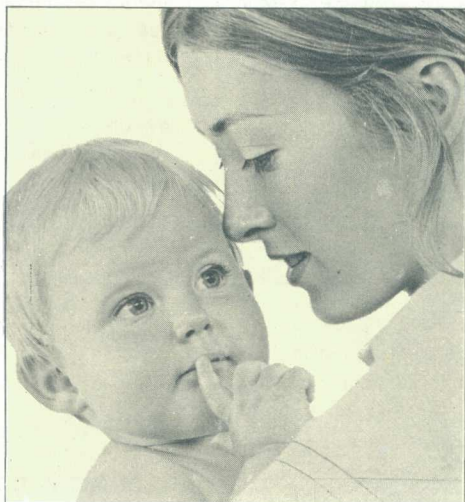
ENDEREÇO.....

CIDADE.....ESTADO.....

Matrícula e duas primeiras aulas - Cr\$ 30,00  
SÓ PAGUE AO RECEBÊ-LAS PELO CORREIO

CURSO \*  
REGISTRADO  
NO DEMS DA  
SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO  
E CULTURA  
SOB Nº  
2077

## PARABÉNS, AVE MARIA!



É muito importante somar aniversários e é motivo de alegria para todas nós comemorarmos o setuagésimo quinto aniversário da querida Ave Maria. Parabéns, querida revista, que consegue realizar o paradoxo milagroso, (que os seres humanos almejam e lutam para conseguir), de envelhecer só no calendário, enquanto na realidade vai ficando cada ano mais jovem, mais bonita, mais moderna, mais completa e mais atualizada.

Desde o seu nascimento, os tempos mudaram, os costumes evoluíram e muita coisa aconteceu no Brasil e no mundo! No entanto você consegue continuar firme, cumprindo sua missão nos lares cristãos.

Em todos esses anos, quantos irmãos cobradores enfrentaram caminhos difíceis para chegar pontualmente a todos os recantos do Brasil, como chegavam sempre, na longínqua Fazenda da Serra, no Estado do Rio, onde a minha Vovó Quitéria a lia como uma prece, como obri-

gação da sua crença e da sua fé. Ela confiava no que estivesse escrito na Ave Maria que virava lei para ela. Não admitia discussão: "Está escrito na Ave Maria", era o fim de qualquer polêmica. Eu mesma aprendi as primeiras letras nas bonitas palavras que apareciam semanalmente na capa da nossa revista.

Cada uma de nós, leitoras e amigas da revista e suas assinantes, teremos nossos pedaços de recordações ligadas ao recebimento dessa revista pioneira, quando não havia tantas publicações como hoje, nem rádio e muito menos televisão.

Conheci a Ave Maria, aos quatro anos, quando, vendo e pegando naquela revista, tão importante para a Vovó, comecei a me interessar por aquelas letras da capa e acabei aprendendo que aqueles riscos grossos eram letras muito importantes que formavam o nome da revista e a belíssima saudação a NOSSA SENHORA: — A V E - M A R I A !

### RECEITAS FESTIVAS

#### Torta fria de galinha

- 1 frango médio
- 4 tomates
- 1 dente de alho esmagado com sal
- 1 cebola repicada
- 1/2 pimenta fresca picadinha
- maionese
- 1 pão de forma

Limpe e corte o frango em pedaços, frite o alho e a cebola. Junte o frango e deixe fritar, virando de um lado para outro. Bata no liquidificador os tomates, despeje na panela e deixe cozinhar em fogo brando para formar caldo. Quando bem cozido, retire do fogo, coe o caldo, desosse e desfie a carne. Reserve.

Arme a torta assim: — Encharque as fatias de pão no caldo e forre uma forma de torta com elas. Cubra com a galinha desfiada e nova camada de pão encharcado. Cubra toda a torta com a maionese. Enfeite com azeite e ovos cozidos. Leve à geladeira de um dia para outro. Sirva pedacinhos em fatias.

#### Creme de tapioca com molho de pêssego

- 1/4 de xícara de tapioca
- 1/3 de xícara de açúcar
- 1/8 de colherinha de sal
- 1 colherinha de casca de limão ralada
- 3 xícaras de leite
- 1 ovo levemente batido

Misture todos os ingredientes e deixe 5 minutos. Leve ao fogo médio, mexendo constantemente até ferver e engrossar. Despeje numa forma de vidro, ou em 5 forminhas, cubra com o Molho de Pêssego e leve a gelar. Dá 5 porções.

#### Molho de pêssego

- 2 xícaras de pêssegos frescos ou em calda, picados
- 1 colherinha de casca ralada de limão
- 1/2 xícara de caldo de laranja
- 1/2 xícara de açúcar

Bata no liquidificador todos os ingredientes e leve ao fogo forte mexendo

constantemente até ferver. Diminua o fogo e deixe cozinhando lentamente 10 a 15 minutos, até que fique grosso. Retire do fogo, espere esfriar, coloque sobre o creme e leve a gelar.

NOTA: — Excelente molho para sorvetes, pudins, e bolachas doces. Dá 2 xícaras. Conserve as sobras na geladeira.

### Geléia rápida de limão

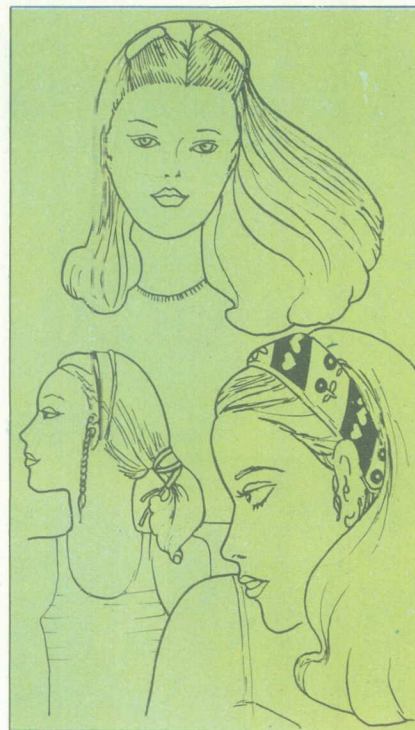
- 5 xícaras de açúcar
- 1 xícara de caldo de limão

Misture dois ingredientes e leve ao fogo numa panela grande, com a chama alta. Misture bem e deixe ferver durante 5 a 7 minutos. Deixe esfriar e sirva sobre pão ou bolacha. Se quiser uma geléia mais grossa poderá deixar ferver mais tempo, mas com 7 minutos fica numa boa consistência.

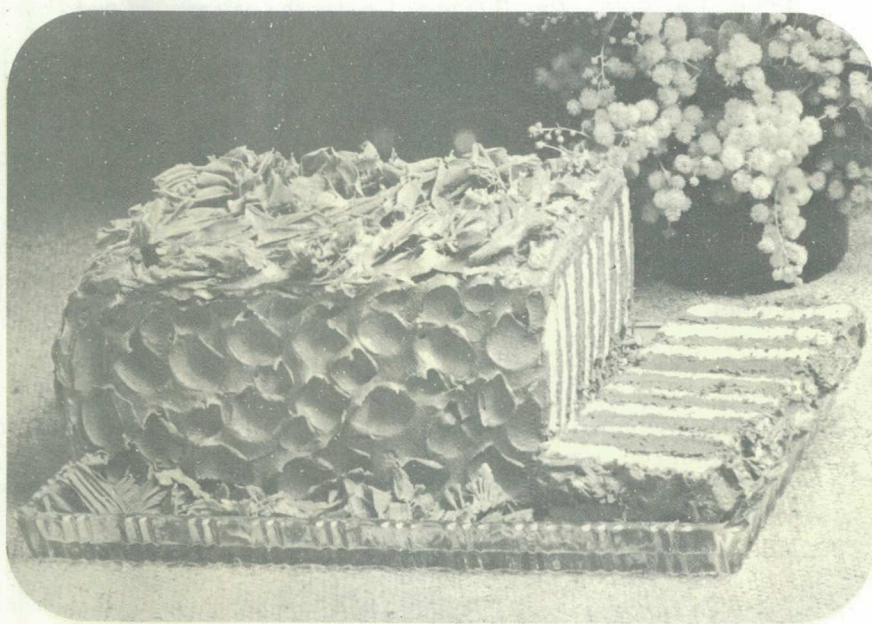
### Pavê de chocolate

- 2 tabletes de chocolate meio amargo (1 1/2 xícara picado)
- 3 colheres de água
- 2 colherinhas de nescafé
- 3 colheres de manteiga
- 1 xícara de açúcar
- 1 gema
- 1 lata de creme de leite
- 2 pacotes de biscoitos palitos de côco
- 1 xícara de vinho tipo Porto
- 1/2 xícara de água

Misture os três primeiros ingredientes ao fogo baixo, mexendo sempre até



engrossar. Retire e deixe esfriar. Bata em creme a manteiga com o açúcar e a gema, junte a mistura de chocolate e, sem bater, acrescente aos poucos o creme de leite, batendo até obter um creme consistente. Forre com papel de alumínio uma forma retangular (de pão). Misture o vinho com a água e umedeça os biscoitos à medida que os for usando. Arme o pavê, alternando as camadas de biscoitos, com uma fina camada de creme. Comece e termine com biscoitos. Reserve o restante do creme. Leve o pavê à geladeira de véspera. Desenforme e cubra com o restante do creme e decore a gosto.



### Enfeites coloridos nos cabelos

Aqui alguns enfeites de cabelos e penteados soltos com os cabelos um pouco mais curtos, para você, garota, que nos pediu idéias para penteados modernos.

Enfeite seus cabelos com pentes e travessas bem coloridas. Compre travessinhas bem simples de plástico e pinte com esmalte de unhas formando desenhos especiais ao seu gosto.

O primeiro leva duas travessas prendendo os cabelos para trás e as pontas são viradas para dentro como pagem, mas bem mais compridos.

O segundo leva uma travessa grande de orelha à orelha e duas trancinhas penduradinhas dos lados. Os cabelos são presos num rabo de cavalo bem alto, com um roletê de veludo vermelho.

O terceiro é solto apenas preso por uma faixa feita de galão de veludo bordado.

### IDÉIAS PARA AS MAMÃES

QUANTAS BOLINHAS: — Para identificar as roupas, quando houver duas ou mais crianças na família, use marcas feitas com tinta na cintura ou na gola. Use tinta nankim ou caroços de abacate (encoste a fazenda no caroço e fure diversas vezes. O suco é tinta firme e lavável). Uma bola para as roupas do mais velho, duas bolas para o segundo, etc. A medida que a roupa for passando para a próxima criança, basta acrescentar outra bolinha.



A ASA QUE AJUDA: — Use xícara com asa para servir sopa às crianças. É mais fácil do que no prato. Elas têm a asa para segurar enquanto usam a colher e o restante pode ser bebido diretamente.

ORDEM NO ZOOLOGICO — Toda criança gosta dos bichinhos estufados de pano, que tomam muito espaço nas camas, nas prateleiras etc. Para conservar os bichinhos fora do caminho, use saquinhos de filô (desses que vêm

com laranjas, dos maiores) amarrados e dependurados ao longo da parede. Dê a cada bicho a sua "jaula". É muito divertido além de ser bem decorativo.



**O SORTEIO DAS TAREFAS:** — Para fazer antes ou depois da escola, os trabalhos de "ajudar a mamãe" são mais divertidos quando sorteados. Escreva em pedacinhos de papel e coloque numa caixa. Inclua também, de vez em quando um bilhete com um prêmio. Dessa maneira todos escolhem alegremente as tarefas e aprendem a ajudar com alegria.

**PACOTE DE BEBÊ:** — Quando precisar sair com o bebê, vista-o como habitualmente, embrulhe a manta de lã e por último enfie-o dentro de uma fronha. Isso evita que os fiapinhos da manta pegue na sua roupa e conserva a manta limpa e bem fechadinha.



## CORRESPONDÊNCIA

**ADELINA DE CARVALHO —** Paraisópolis, M.G. — Foi uma alegria receber sua carta, você, querida amiga, sentiu a Mão de Deus que veio resolver os problemas que pareciam insolúveis para nós, mas não para ELE! A foto do Cristo oculto tem realmente essa origem. Espero que nunca mais O perca. Um abraço.

**WANDA —** S.P. — Muito obrigada pela deliciosa receita de Torta Fria de Galinha que hoje tenho o prazer de oferecer às leitoras para que também experimentem. Volte sempre. Um abraço.



### GRANDE CONCURSO FEMININO:

#### Exemplo de Amor, Fé e Coragem

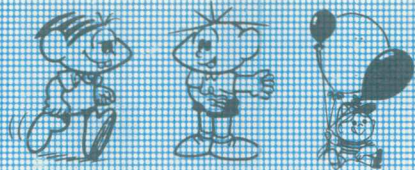
Nós, donas de casa e mães de família, enfrentamos diariamente mil problemas dos mais complexos e difíceis. E é natural que, de vez em quando, sejamos invadidas pelo desânimo e cansaço. Quando isso acontece, o melhor antídoto é encontrar uma outra mulher que soube superar seus momentos difíceis (talvez semelhantes aos que estamos passando), sem perder a coragem. Ou ler a respeito de atitudes dignas de imitação que demonstrem vivência cristã e exemplo de amor, fé e coragem.

Devemos gravar na memória e divulgar o mais possível os fatos positivos procurando diminuir o interesse em torno dos acontecimentos lamentáveis e deprimentes.

Com essa idéia queremos iniciar uma seção de colaboração das leitoras da Ave Maria. Para concorrer basta escrever contando um fato que possa servir de incentivo e estímulo às pessoas desanimadas.

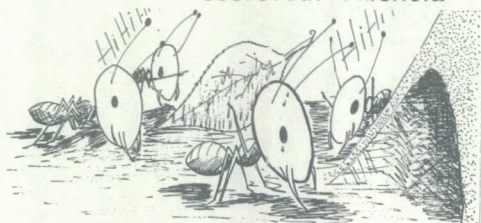
Quantas de vocês guardam lembrança de um acontecimento ou de uma atitude, da própria família ou de outras pessoas, que mereçam ser divulgados. Você quer nos contar como aconteceu?

Escreva-nos narrando simplesmente o fato, sem se preocupar muito com a perfeição literária. As três melhores colaborações serão publicadas no número de Natal da revista e suas autoras receberão, cada uma, um prêmio valioso e de grande utilidade.



## O Castigo das Formiguinhas

escreveu: Valência



Era uma vez, uma tanajura muito rica, cujas filhas, nunca eram mandadas à escola e nem trabalhavam para ajudar na arrumação da casa. Divertiam-se, rindo das outras crianças que trabalhavam ou ajudavam a mamãe; eram mesmo umas formiguinhas muito malvadas. Perto da fresta onde moravam, havia uma teia muito bem tecida, onde residia dona Chiquinha Redondinha, uma aranha muito ocupada com seu trabalho. O dono da casa onde moravam elas, era um senhor idoso que sabia fazer mágicas. Seu Joaquim era bom e justo. Um belo dia, as formiguinhas malvadas cortaram o casaco do bom velho e comeram os doces da lata que ele guardava para a sobremesa. Quando viu aquilo, o velhinho pegou a aranhazinha, amarrou-a pela cintura a um pé de cadeira, onde pretendia deixá-la até que aprendesse a não fazer maldades com os outros.

Seu Joaquim fingiu que dormia, enquanto as formiguinhas foram saindo da fresta da parede, morrendo de rir da pobre aranha que nem era a culpada. Riam e diziam a cantar: Vejam só que belezinha! Tá bom aí, tá, dona Chiquinha?

O bom velho, escutando aquilo, saiu correndo atrás das formiguinhas, mas quem disse que pegou? Todas desapareceram nas frestinhas, rindo a valer. Mas ele que era mágico, fez um sinal com a mão, e todas, sem que saíssem dos buraquinhos, foram castigadas. Sabem como? Foi assim: O bondoso velhinho, pronunciou apenas estas palavras: — Já que estas formiguinhas não têm um coração bonzinho igual ao da dona Chiquinha Redondinha, que suas caras se transformem em: um enorme coração. Por castigo, terão que trabalhar de agora em diante se quiserem comer.

Naquele instante, as carinhas delas foram sumindo, sumindo, enquanto aparecia um coração com os ferrõesinhos que servem de picareta para furar o chão. Então, criança, não seja má, não

deixe que nenhum de seus amigos pague por maldades que você tenha praticado, pois Deus também pode fazer mágicas e você ser castigado como aquelas formiguinhas cabeçudas.

### II CONCURSO DO MINI-REPORTER

Neste número, continuamos a publicação das cartas premiadas na Primeira Categoria do II CONCURSO MINI-REPÓRTER. Todos participantes premiados foram incluídos igualmente na 1.ª Categoria pelo

critério da espontaneidade, da simplicidade e da beleza da redação de suas cartas. Seus nomes já foram publicados em o n.º de 30-3-73 (AM-6, p. 12 e 14). Os prêmios também já foram despachados.

*"Meu Deus, eu gosto de Você.  
E o Senhor gosta de mim?  
E o meu papai gosta de Você.  
Sabe, Deus, eu moro com a vovó porque a mamãe já foi para o céu.*

*O papai mudou de perto de minha casa. Eu queria que o Senhor fizesse ele vir morar aqui perto outra vez.*

*Um abraço."*

*Alexandre Rodolfo de Souza*

São José dos Campos, SP — 7 anos — 1.ª série primária

Grupo Escolar "Sant'Ana do Paraíba" — Profa. Maria R. Becker

*"Deus,  
Eu tenho 9 anos. Não te conheço e não sei conversar com o senhor. Meu pai me disse que o sr. é amigo e que eu falasse como a meus colegas de escola. Quando me contaram que o sr. com pouco pão e peixe, deu comida prá tanta gente, eu pensei que o senhor era mágico.*

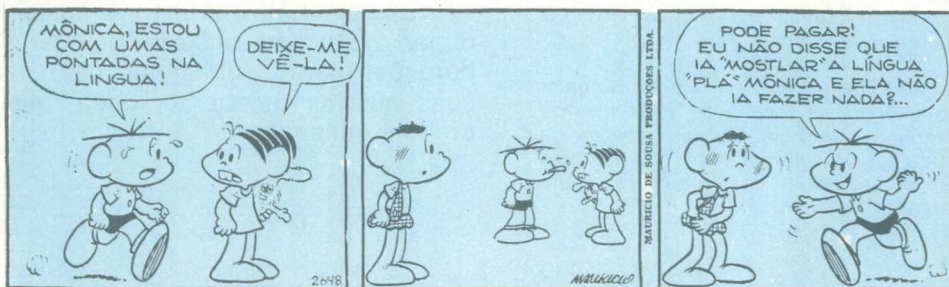
*Deus, eu queria pedir-lhe a graça de que eu ficasse mais bonzinho para meus pais e meus irmãos. Deus, faz os homens pensarem mais em amar do que matar.*

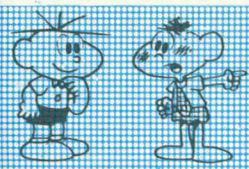
*Obrigado, tchau!"*

*Irineu Manuel Castro Junior*

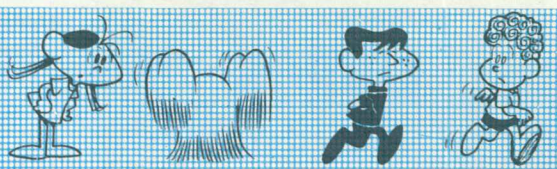
Rio Claro, SP — 2.º ano primário

G.E.G. Ribeiro — Professora: Neide Mariote

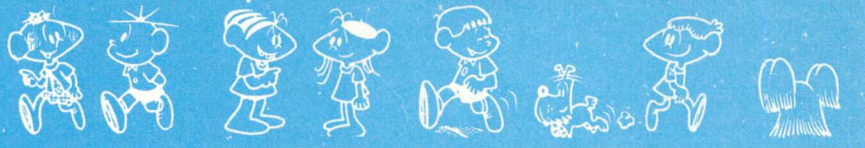
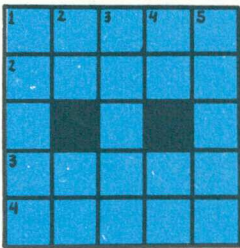




# DIÁRIOS



## CRUZADINHAS



## JOGO DOS SETE ERROS



### HORIZONTAIS

- 1- RUSGA.
- 2- SORRISOS.
- 3- ORVALHO CONGELADO.
- 4- COSINHAR NA BRASA.

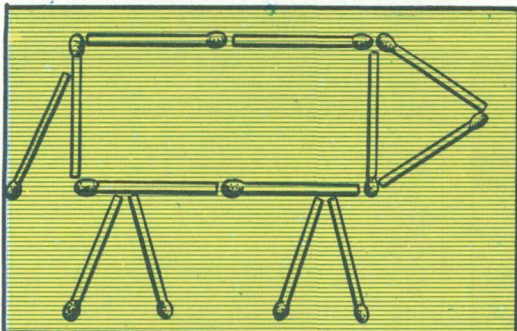
### VERTICAIS

- 1- RUSGA.
- 2- SORRI; SIGLA DO ESPIRITO SANTO.
- 3- PARA ATRAIR OS PEIXES (PL).
- 4- GERALDO OLIVIERI; PRESENTEIA.
- 5- COSINHAR COM BRASA.

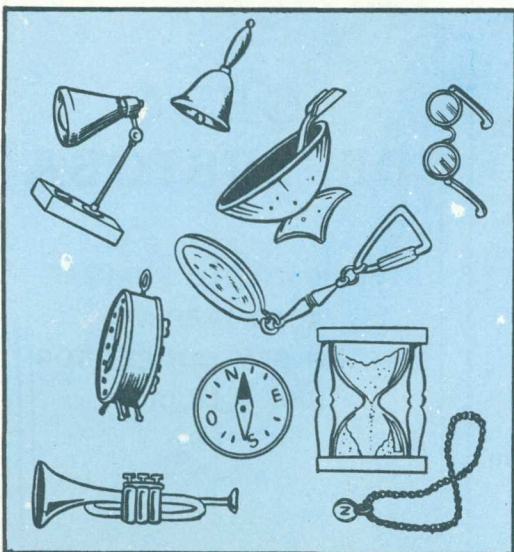
478

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS=1-BRIGA, 2-RISOS, 3-GEADA, 4-ASSAR. VERTICAIS=1-BRIGA, 2-RISOS, 3-ES, 3-ISCAS, 4-60; DA, 5-ASSAR.

DESLOQUE APENAS DOIS PALITOS E FAÇA COM QUE A VAQUINHA OLHE PARA TRÁS.

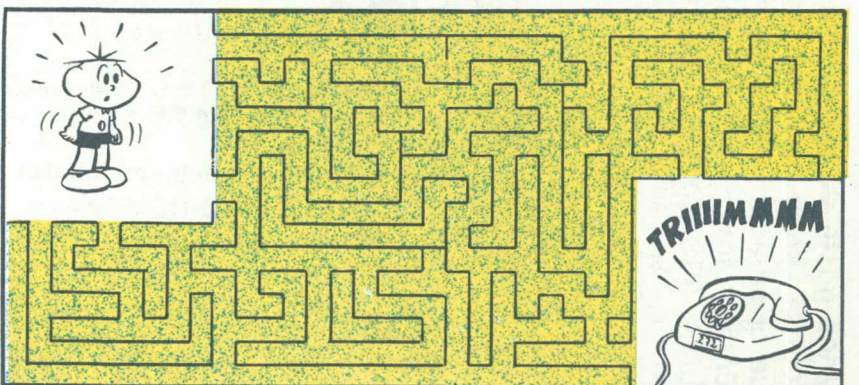


ENTRE AS PEÇAS, ABAIXO, HÁ UMA EM QUE O DESIGNISTA COMETEU UM ERRO. VAMOS ACHA-LO?



VEJAM SÓ! ATUALMENTE TODO MUNDO QUER SER CANTOR FAMOSO! ATÉ O BIDU QUER QUE SUAS 'SERENATAS' PARA A LUA, SEJAM HARMONIOSAS! VAMOS APROVEITAR A CENA PARA O JOGO DE SETE ERROS DE HOJE?

SOLUÇÃO: JANELA, JANELA DA CASINHA, PEDESTAL, ÁRVORE, FLOZINHA, ESTRELA, FALTA UM 'U'.



# LIVROS RECEBIDOS

**DIREITOS DO SEXO E DO MATRIMÔNIO**  
— Coleção IDOC (IDOC-6) — VOZES,  
324 pp.

No seu conjunto este volume denota que a maior parte dos ensaios referentes ao sexo fora e dentro da vida conjugal se apresenta mais como fruto de uma reflexão comunitária de ambientes e grupos do que como pensamentos de autores individuais.

Outrora a visualização da vida sexual estava viciada por tabus e preconceitos, minada por certos pudores, responsáveis por uma educação vazia e altamente puritana, resultantes de atitudes comportamentais às vezes bem hipócritas.

Ao lado da sexologia barata e da mais vasta pornografia, surgiu a literatura séria sobre temas tradicionalmente envolvidos em uma cortina de criminoso reserva.

Com o advento do Concílio, os teólogos fizeram uma revisão honesta sobre os temas sexuais, matrimoniais, contraceptivos dos nascimentos, enfim sobre o valor positivo de tudo que é corporal e sexual.

Este livro portanto tem um objetivo preciso: apresentar de maneira completa, sem nada porém perder na sua profundidade, tudo o que mudou na consciência e julgamento dos católicos no tocante aos temas acima aludidos. Recomendado às equipes que organizam os cursos ou encontros de noivos.

**BAIRROS RURAIS PAULISTAS — Maria Isaura Pereira de Queiroz — Livraria Duas Cidades — 1973, 157 pp.**

Pesquisando desde 1962, a autora verifica primeiramente se os "BAIRROS RURAIS" foram sempre do mesmo tipo, para depois determinar a viabilidade ou não de uma melhoria do gênero de vida do sítio.

O livro, enriquecido com ampla bibliografia estabeleceu a dinâmica das relações entre Bairro Rural e Cidade, e cita entre outros exemplos a industrialização e urbanização em processo, com a sobrevivência da civilização caipira, no município de Taubaté.

**PRISÃO-ALBERGUE: TEORIA E PRÁTICA — Alípio Silveira (Edição Universitária de Direito), 241 pp.**

— O autor após a publicação de vários trabalhos sobre temas jurídicos, como "Heremêuticas no Direito Brasileiro — Erro Essencial na Anulação do casamento e do alentado volume".

Os estabelecimentos Penais e o juízo das Execuções, enriquecem a biblioteca dos juristas com mais esta monografia.

Esboça primeiramente as tendências do moderno direito penal em matéria de terapêutica institucional.

Além dos regimes de semi-liberdade, descreve "A probation" Anglo-Americana, e suas atraentes clínicas criminológicas, sem pressão.

Depois de comentar o funcionamento do regime de semi-liberdade nos vários países da Europa e América, expõe magistralmente o regime de prisões-albergue em São Paulo.

Finalmente estuda com grande preocupação as conclusões do prof. Edmond Locard, notável criminólogo:

"Não existem verdadeiros profissionais do crime senão após sua passagem por estabelecimentos penitenciários..."

**SABER ENVELHECER — Alfons Deeken — VOZES, 84 pp.**

Um livro extraordinário que mostra com a idade madura e a velhice podem ser anos de grande produtividade, sabedoria, discernimento e fé. O autor parte de suas experiências no Oriente, onde as pessoas idosas são altamente consideradas. O livro é também muito prático: apresenta sugestões para enfrentar os problemas da idade, desenvolver o respeito de si mesmo, lidar com as contrariedades, dores, imprevistos, solidão.

**PASTORAL DA JUVENTUDE — Pe. Hélio S. do Amaral, S.S.S. — VOZES, 132 pp. Livraria Duas Cidades — 1972**

Este livro é fruto da experiência de um educador dedicado ao estudo e à formação da juventude. Escrito diretamente para os dirigentes pastorais, aborda as definições, importância, metodologia e organização de uma autêntica, moderna e atualizada pastoral para a juventude, bem como temas e técnica de reuniões de grupos de jovens. Muito original como apresentação e na utilização de realidades ao gosto dos moços, como por exemplo a atual música popular.

Pe. Orlando Andrade

**Você gosta de sua revista? Você acha que ela merece ser lida por todos? Você conhece alguém que necessita de uma boa leitura, de orientação, de estímulo? Então, ofereça a seus amigos, um presente útil e cristão: UMA ASSINATURA DA AVE MARIA!**

— Ofereço uma assinatura anual da AM a: —

Nome e sobrenome .....

Endereço .....

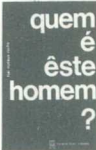
CEP — cidade — estado .....

Para pagamento da(s) assinatura(s) acima, estou remetendo a quantia de Cr\$ ..... por cheque ( ) ou vale postal ( ), em nome de EDITORA AVE MARIA LTDA. — Caixa Postal 615 — 01000 — São Paulo.

livraria duas cidades  
livros para o homem todo

## 2 Livros sobre Jesus Cristo

**QUEM É ESTE HOMEM?**  
de Frei Mateus Rocha - 15,00



Você precisa responder para si mesmo e para os outros a pergunta que tem inquietado tantas pessoas: Quem é este homem?

**CRISTO ESTÁ VIVO**  
de Michel Quoist - 14,00



Você precisa saber porque Cristo está vivo. Este é o último livro de Michel Quoist, o mesmo autor de "Poemas para Rezar" e "Construir o Homem e o Mundo".

Encomende estes livros. Basta preencher o cupon e enviá-lo para C.P. 433 - S. Paulo - S.P.

Peço enviar-me pelo reembolso postal

QUEM É ESTE HOMEM?

CRISTO ESTÁ VIVO

Nome .....

Rua ..... nº .....

Cidade .....

Estado .....

Contra  
dor de dente!

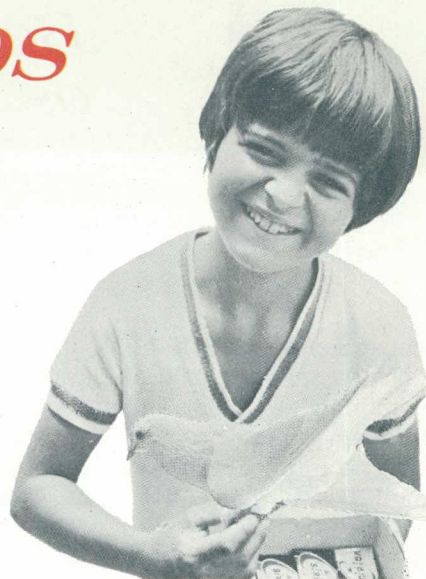
CERA  
DR. LUSTOSA

MEDICAMENTO POPULAR  
AÇÃO IMEDIATA  
PREÇO SEM COMPETIDOR  
NÃO É LÍQUIDO

Faça seu calo desaparecer sem dor, usando CERA DR. LUSTOSA! Cubra-o com esparadrapo. Renove as aplicações!



# Bem-aventurados os pacifistas



## A COMOVENTE ESTÓRIA DE UM MENINO QUE SE APAIXONOU PELA PAZ

*Qualquer semelhança referente a fatos negativos, nas vidas dos personagens aqui descritos, é mera coincidência. Ninguém, em particular, me inspirou negativamente, porque — ingênuo ou não — acredito na criatura humana.*

Novela original de  
**J. FERNANDES OLIVEIRA**

### O MENINO E A POMBA

Devia ser abril ou maio, não me lembro bem. Voltei de uma viagem a Minas e, no percurso, decidi passar dois dias no interior. Não aborreço a cidade grande, mas agrada-me bem mais a vida simples do interland brasileiro.

Um parente me ofereceu hospedagem e introduziu-me aos seus amigos. Foi então que conheci Wagner Maurício: garoto qualquer como tantos que eu conhecia. Mas quinze minutos de convivência mudaram minha opinião. Eu estava diante de um fenômeno.

Impressionou-me tanto seu modo de falar, sua atitude adulta diante da vida, aliada à sua maneira genuinamente infantil, de vivê-la, que desejei saber mais a seu respeito. Seus pais e vizinhos nararam tantos fatos e alguns foram tantas vezes repetidos por uns e por outros, que não pude me furtar ao desejo de conhecer bem, ao menos um episódio da vida do pequeno prodígio.

— Viu as quatro pombinhas que eles têm no quintal da casa? — Perguntou-me alguém.

— Sim, por quê? — retruquei.

— É uma história cheia de ternura. E revela o coração de ouro que êle tem. Este menino é uma preciosidade!

Assim, aos poucos fui posto a par do caso em seus mínimos detalhes.

\* \* \*

Não desejei fazer ficção ao escrever este livro. Procurei retratar a linguagem do menino e tra-

duzir um pouco do que eu mesmo pude ouvir em diálogo com ele.

Dei-lhe um apelido e um nome diferente, esperando que ele dificilmente descobrisse que escrevi a seu respeito. Mudei um pouco os detalhes sobre sua família e, para valer-me da ocasião, tirei ou acrescentei alguns personagens, no intuito de transmitir ao leitor, um pouco daquilo que as crianças me ensinaram.

Hesitei um pouco antes de começar estas páginas. Cheguei mesmo a pensar em não escrever coisa alguma, mas os acontecimentos, às vezes, nos levam de roldão. Uma cartinha dele pedia que eu contasse uma história para criança e gente grande, como aquelas que eu conto aos jovens nos muitos livros que tenho publicado.

Chumbinho — este o seu apelido — vai me perdoar, mas vou escrever a sua história. É meu agradecimento aos jovens e as crianças que me enriquecem diariamente a vida, enquanto vou sonhando o sonho de toda criança, de todo jovem e de quase todos os adultos: construir um mundo mais humano, mais pleno de dignidade e mais cheio de respeito pela pessoa humana.

Sou um homem preocupado com a onda de violências, de ódios, de cinismo, de completo



## Bem-aventurados os pacifistas

desacato à pessoa e às instituições e que afeta profundamente o mundo de meus amigos, que é também o meu mundo. Mas acredito na força do amor, acredito no mundo que não julgo mau, mas sim desorientado; acredito nos homens e mulheres, jovens e crianças porque acredito Naquele que um dia quis ser gente como nós.

Se puder ser útil, meu livro é dedicado às crianças e aos jovens de meu país, inclusive aquela criança e aquele jovem que cada adulto um dia foi.

Tive uma ambição ao procurar você que agora percorre estas páginas: enriquecer um pouco mais sua vida e, por você, o mundo, que tanto como eu, você está intimado a edificar no amor e na alegria de quem aceita as lições do passado, crê no hoje e espera com otimismo pelo amanhã.

### II

#### CHUMBINHO

Como qualquer garoto de onze anos, Wagner Maurício, mais conhecido pela alcunha de Chumbinho, não gostava de certas exigências que os pais fazem aos seus filhos. Devia dormir às nove da noite, sem televisão, sem discussão, sem apelação de espécie alguma. Aquela noite, mais uma vez, ele se queixou e mais uma vez obedeceu. Seus pais mais uma vez falaram dele, e falaram com alegria e orgulho.

— É, o pilantrinha está crescendo a olhos vistos — disse o pai.

— Nós nem sempre sabemos como conduzi-lo, mas não podemos negar: o menino é uma bênção. Ele é muito diferente das outras crianças. Sei lá, marido.

— Ora meu bem, ele é igual a todos os meninos! Nós é que exageramos. Ele é igual a qualquer moleque.

— Antes fosse, antes fosse, repetiu ela. Ele às vezes me preocupa! É adulto demais para a idade que tem.

— Isso não deve preocupá-la. Ele está crescendo a olhos vistos

e, daqui a pouco essas coisas passam. Pode crer — disse ele.

— É o que me preocupa. Não sei se devia crescer diferente do que é. Preferiria que ele crescesse assim. Enfim, o que tiver que ser será. E a conversa terminou.

O apelido de Chumbinho era exatamente do conceito que dele se fazia. Pequeno mas pesado. Não, Chumbinho não era gorducho ou flácido, como você poderá talvez imaginar. Era até a figura padrão do menino serelepe. Mas ele pesava quando começava suas indagações.

Para Dona Zilá, a professora, ele era o pequeno filósofo; no bar, o pimentinha ardida; na Igreja, o coroinha da bagunça eletrônica, porque sempre conseguia se esgueirar até o microfone para burlhar tudo, no seu afã de ajustar o pedestal.

Moreninho, cabelos pretos, brilhantes e revoltos, pendidos para a testa e levemente para a direita, sem nunca se ajustar devidamente; calça grosseira, camisa solta ao vento e quase sempre mal abotoada; pé no chão ou calçado leve de lona, era impossível mantê-lo quieto em casa. Até os oito anos, então nem se fala: encontrá-lo em casa era milagre! Era o andarilho da região.

Mas a partir do primeiro mês de seus onze anos, Chumbinho passou a se conter um pouco mais. Passava agora maior parte de seu tempo, no imenso quintal de sua casa, sob uma jaboticabeira, a fitar a casinha de pomba que ele ali fixara.

### III

#### A POMBA BAGUNCEIRA

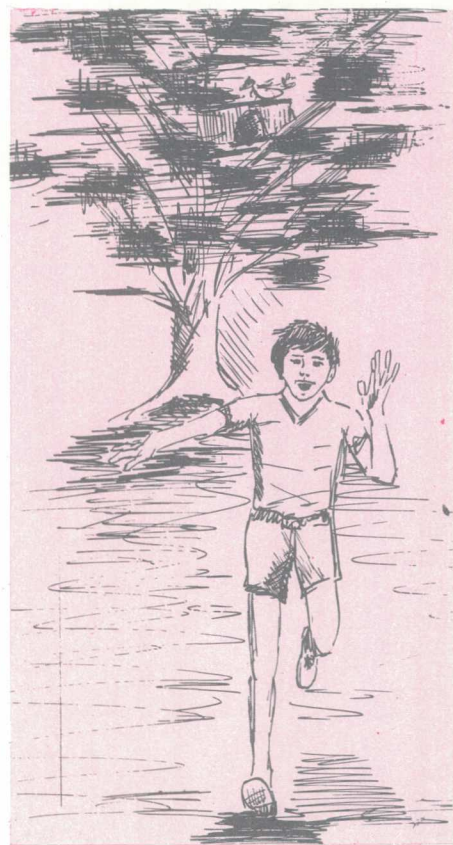
A coisa aconteceu desde aquele domingo, após seu aniversário, quando uma pombinha aparecera no quintal. Seu pai, funcionário público, dono de loja, carpinteiro e pintor nas horas vagas, costumava passar seu tempo fazendo pequenos objetos de madeira: ora uma televisãozinha, ora uma casinha de pomba, que nem sempre conseguia vender.

Chumbinho encontrara uma dessas casinhas no porão e se empolgou com a idéia de ter, um dia,

seu pombal. Foi assim que resolveu prendê-la no galho mais visível de uma jaboticabeira que se erguia no fundo do quintal e durante muitos meses, esperou por uma pomba que ele nunca tinha visto e nem sabia se viria.

Mas certa manhã de domingo, Chumbinho, chegou sem fôlego casa gritando a plenos pulmões que uma pomba tinha aceitado seu convite de morar na sua casinha

— Mãeiêêê, gritava ele. Ô mãe, Paiêêê, gente! Corre no quintal para ver a pombinha branca que está morando na casinha



que eu pus na jaboticabeira! He he he, — ria ele alto e sem se conter — He he hêêêê!

Falava sem respirar. E continuava a rir. Foi um Deus nos acuda. Até o pai, que não era de muita gritaria, acabou acompanhando a algazarra. Pai e mãe abraçavam o filho, participando de sua alegria. Leni, sua irmã, que mal despertara e descera para ver o que se passava, ainda de camisola, gritava juntamente com Chumbinho:

— Que bacana, Chumbinho! Que bacana! Agora você tem tem uma pomba e o Paquito. Que

bacana para você! — E a irmã o beijava com afeto.

Zé Paulo, o irmão mais velho, beirando os dezesseis anos, é que não se comoveu. Continuou na copa. De temperamento introvertido, um tanto difícil, não quis participar da alegria.

Quando a mãe e Chumbinho se preparavam para ir à missa, — eram os únicos que praticavam atos públicos de religião naquela casa — Zé Paulo exclamou com um certo desdém:

— Mais outra (m...) na casa e mais um passatempo à toa. Grandes coisas!

Chumbinho não ligou. Estava acostumado com o mau humor do irmão. Nem a mãe, que se limitou a olhá-lo de soslaio, sem lhe dar maior atenção.

Durante a missa, Chumbinho passou a maior parte do tempo distraído. Esqueceu de servir o vinho, omitiu a água para o padre lavar as mãos, pulou algumas respostas, deixou cair a patena sobre o tapete e duas vezes riu alto.

Padre Zé Luiz, o grande ídolo do menino, notou a distração de Chumbinho; e nem poderia deixar de notá-la.

— Chumbinho, — disse ele na sacristia, — você poderia me contar porque toda essa bagança durante a missa?

— Claro, padre. É uma pombinha!

— Uma pombinha!... — disse o padre com ênfase.

— É. Uma pombinha. Assim, daquelas que voam! — e imitou, com os braços, o bater das asas.

— Assim, daquelas que voam,... — repetiu o padre, imitando o menino. — E daí?

— Daí eu estava pensando nela e ri e me distraí.

— Você não está imaginando que viu o Espírito Santo, não é? — disse o padre com um sorriso nos lábios.

— Ora, não é isso, padre — disse ele. É que eu agora tenho uma pomba lá em casa que chegou hoje cedo e está morando na casinha que eu pus na jaboticabeira para ela morar.

Ele falava apressado e sem respirar.

— Escute aqui, seu comedor de vírgulas e descobridor de pom-



bas, — disse o padre, sempre sorrindo, está certo que você agora tenha uma pomba, mas não vai me estragar a missa por causa dela da próxima vez. O povo lá não sabia que você tem uma pomba!...

— Desculpe, padre. Eu não pensei nisso. Só estava contente — disse Chumbinho com cara compungida.

— Está bem. Amanhã você me conta mais sobre a pomba. Mas não me vá trazê-la aqui para a Igreja.

— Ora essa, padre! Não vou não. Ela fica lá em casa comigo. É meu presente de aniversário.

Padre Zé Luiz deu-lhe afetuoso pescoção mandando-o para casa.

Chumbinho saiu pensando:

— Acho que vou trazer a pom-

ba na missa. Não trazer ela mesmo, de verdade, mas trazer ela no meu pensamento. Como trouxe hoje. Como trago o que me acontece durante a semana para Deus ver.

Chutou uma tampinha de garrafa que estava na calçada e concluiu quase sorrindo:

— Não vou trazer a pomba não! Eu não quero encrencar mais com o padre Zé Luiz. Puxa não foi fácil ajudar na missa hoje. Como uma pomba atrapalha a gente. Já estou começando a não gostar da coisa!

Cruzara a esquina da rua em que morava.

## CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso .....  
Nome .....  
Rua e N.º .....  
Cidade .....  
Estado .....

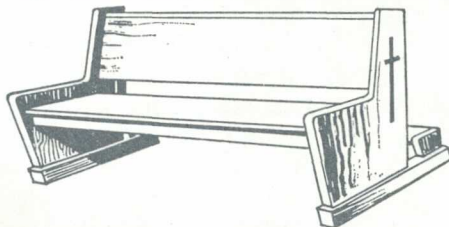
am

**BANCOS PARA IGREJAS** FABRICADOS EM IMBUIA  
DE 1.<sup>a</sup> QUALIDADE, COM SECAGEM DE OITO ANOS. 30 ANOS DE  
TRADIÇÃO 2.014 IGREJAS JÁ POSSUEM NOSSOS BANCOS!

**IRMÃOS FAERBER LTDA.**  
J. NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

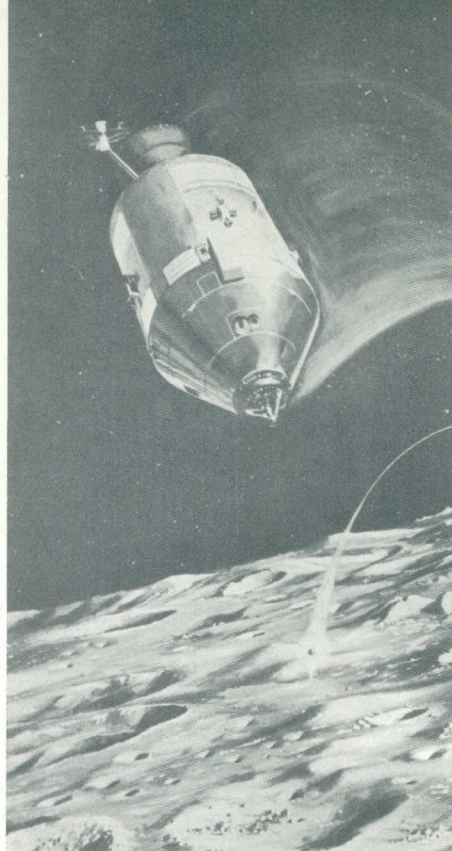
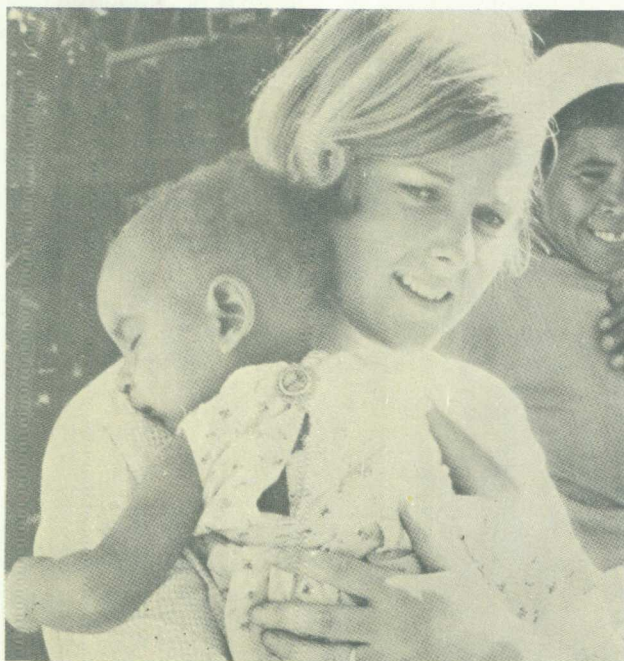
Os únicos fabricantes de BANCOS DE IGREJA COM ENCOSTO DE CRISTAL TEMPERADO, fosco ou transparente. PATENTE REQUERIDA sob n.º 05925.

— Peça um banco para demonstrações em cristal ou madeira à :



J. NOGUEIRA — Cx. Postal 52 —  
Fone: 93-3945 — São Paulo  
FÁBRICA: Colônia São Miguel —  
Cx. Postal 29 — Porto União, SC

GRÁTIS! uma assinatura anual do folheto  
"Deus Conosco" para a paróquia que instalar nossos bancos.



## SÓ O AMOR CONSTRÓI

### Mostre sua preocupação de modo prático!

A gerente de uma cadeia de casas comerciais pode sentir-se orgulhosa de seus 40 anos de cuidados para com os enfermos e desamparados dos hospitais e hospícios de Nova Iorque. Trata-se da senhora HELEN WAIKER. Ela trabalha gratuitamente como representante dos pacientes do hospital LENOX HILL, visitando pelo menos 30 pacientes por dia. Seu interesse pelos doentes começou quando, com a idade de 20 anos, conseguiu fundos para evitar o fechamento de uma clínica infantil em Paris.

DEUS tem especial predileção pelos enfermos, pelos pobres, pelos que têm carência de educação, pelos que não encontram emprego e por todos aqueles que enfrentam a vida com desvantagem. O mistério — e o desafio — consiste em que DEUS quer realizar seu desígnio curativo através de meios humanos.

### Aprenda a conviver com todos!...

Um dos possíveis problemas de viagens de longa duração através do espaço, que estão sendo objeto de estudo dos cientistas, é o conflito de personalidades... Tais viagens serão empreendidas por equipe de dois ou três homens em contínuo contacto entre si durante vários dias, num recinto fechado. Daí a questão de compatibilidade de caracteres.

Espera-se, entretanto, que a circunstância de que, para sobreviver durante as prolongadas viagens espaciais, cada astronauta depende do outro, diminui o perigo de sérios conflitos a bordo da nave espacial.

Ninguém é independente nesta vida. Todos nós dependemos de outras pessoas, se não para sobrevivermos, pelo menos para a satisfação de muitas necessidades. Dependemos do sapaiteiro, do padeiro, do açougueiro, do médico, do farmacêutico e até do coveiro...

Mas, a determinação de convivermos em paz com outros deve nascer de raízes mais profundas. Como filhos que somos do mesmo Pai, devemos crescer cada dia no apreço das coisas que nos unem, em lugar daquelas que nos separam.

### Compreenda o sentido mais profundo da compaixão!

Na palavra "compaixão" oculta-se o desafio.

Derivada de "CUM" (com) e "PASSUS" (part. pas. do verbo sofrer) COMPAIXÃO define-se como "simpatia para com o sofrimento ou dor que move alguém a tratar de aliviá-lo".

Está bem o expressar com palavra nossa compaixão para com os que sofrem. Mas a prova de nossa sinceridade chega quando temos de aceitar algum incômodo ou sofrimento por eles.

- Trate de desenvolver sua perspicácia para captar as alegrias e tristezas silenciosas e profundas da gente.

- Ajude a gente a crescer em madureza, confiança própria e responsabilidade.

- Respeite as opiniões dos outros ainda quando não coincidem com as suas.

É São Mateus que nos narra este terno episódio da vida do Mestre: — "Olhando ele para as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam fatigadas e aflitas, como ovelhas que não têm pastor" (Mat. 9-36).

Tradutor: SILVA NEIVA

# DICOL

EM RÍTIMO DE BRASIL GRANDE,  
entra firme no mercado  
de foto-óptica, oferecendo estas  
FABULOSAS OFERTAS  
a preços de lançamento,  
SEM MAIS DESPESAS.

REF.  
220 A

## BINÓCULO D.F.V. 3x40

Modelo esportivo de grande aparência. Alta classe: enfoque central, 4 lentes de cristal, regulagem de distância interpupilar, extra leve, notável alcance. Alça de transporte a tiracolo.

APENAS **Cr\$ 42,00**  
SEM MAIS DESPESAS

VEJA AS MARAVILHAS DO MUNDO COM

## VIEW-MASTER

Real! Fascinante! Instrutivo! Divertido!

Viagem maravilhosa ao redor do mundo em 3.<sup>a</sup> dimensão, cores naturais, além de contos e aventuras, histórias natalinas, Disneylândia, natureza e ciência.

**GRÁTIS** - Seguem junto 4 discos com 28 imagens coloridas. Discos suplementares - Jogos de 3 discos cada, 21 imagens, Cr\$ 14,00 - Temos 300 discos diferentes a sua escolha.

APENAS **Cr\$ 78,00**  
SEM MAIS DESPESAS

Ref.  
2045 -A

## ESPETACULAR BINÓCULO GALILEU D.F.V. - 4x50

Ultra moderno e elegante, este binóculo, além de seu variado emprêgo e grande utilidade, vai causar inveja às pessoas amigas. Alta classe e excelente luminosidade. Enfoque central. 4 lentes de cristal. Regulagem de distância interpupilar. Grande alcance. Prática alça de transporte a tiracolo. Um binóculo a altura do seu bom-gosto.



REF.  
218-A

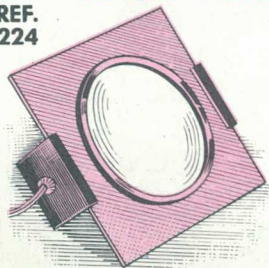
APENAS **Cr\$ 68,00**  
SEM MAIS DESPESAS

## ESPELHO LUMINOSO E DE AUMENTO

### MON AMI

Excelente espelho, côncavo com aumento da imagem, proporcionando perfeição e comodidade na maquiagem e no barbear. Apresentado nas cores azul ou rosa. Para ser usado sobre a penteadeira ou pendurado na parede - de qualquer modo uma peça elegante e prática. Possui luz própria e suporte regulável para a inclinação desejada. 110 ou 220 volts. Linda e vistosa embalagem, própria para presente.

REF.  
224



APENAS **Cr\$ 56,00**  
SEM MAIS DESPESAS

## NÃO MANDE DINHEIRO!

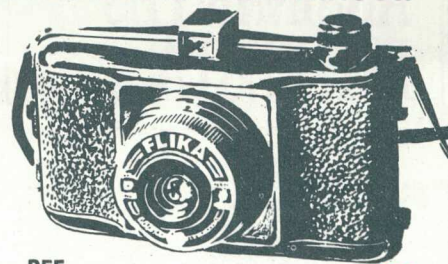
PAGUE SÓ NO ATO DA ENTREGA

INTERIOR - Remessas para todo o interior pelo Serviço de Reembolso Postal. Faça seu pedido HOJE MESMO,

3 FILMES **GRÁTIS**  
para os compradores desta maravilhosa

## FLIKA

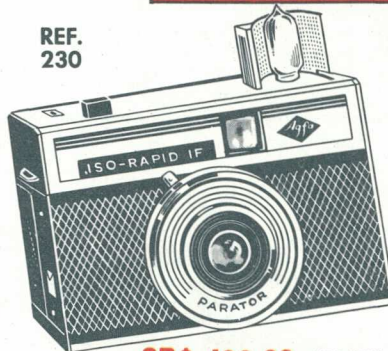
A mais versátil das máquinas fotográficas ao alcance de qualquer bolsa. Tira 8 fotos 6x9 cm ou 16 fotos 4,5x6 cm, com excelente nitidez. Ainda mais: usa filme 120 ou 620. Alavanca para pôse ou instantâneo de 1/25 de segundo. Visor esportivo. Manejo facilimo. Alça para transporte a tiracolo. Folheto de instruções para uso



REF.  
223-A **POR APENAS Cr\$ 58,00**  
SEM MAIS DESPESAS

## AGFA ISO RAPID IF

REF.  
230



Um novo método de fotografar: maior simplicidade com o carregador Rapid, maior rapidez com o novo sistema de carregar a câmara e maior segurança com a nova máquina ISO RAPID IF AGFA. Filme Rapid com 16 fotos de 24x24 mm. Branco e preto ou a cores. Abertura 1:8,4. Para bom e mau tempo: 1/40 e 1/80 de segundo. Extra leve. Objetiva acromática. Disparador com trava. Flash embutido. Moderna e prática alça para transporte, que se prende ao pulso. Folheto com instruções para uso. Embalagem garantida em caixa de isopor. Acompanha, inteiramente **GRÁTIS** uma pilha para o flash e um filme Rapid.

Filme Isopan ISS Rapid-Agfa-cada Cr\$ 7,00  
Pedido mínimo de 4 filmes - Cr\$ 28,00  
Caixa com 20 lâmpadas para flash AG 1-B  
Cr\$ 27,00

APENAS **CR\$ 168,00** SEM MAIS DESPESAS

## POLIOPTICON

para o estudante de hoje e o cientista de amanhã

Maravilhoso conjunto apresentado em lindo estojo, permitindo a montagem de mais de 40 instrumentos ópticos. Poliopticon proporciona a rápida montagem e utilização de lupas, teluplas, lunetas terrestres e astronômicas, microscópios, periscópios e de um bom binóculo tipo galileu. As extraordinárias combinações deste conjunto tornam Poliopticon num verdadeiro tesouro para o curioso de óptica, um auxiliar precioso de estudantes e professores, e entretenimento apreciado no lar, além de proveitoso às mais variadas finalidades em que podem ser empregados os instrumentos que proporciona. Acompanha completo e ilustrado manual de instruções.

PREÇO DE OFERTA

**Cr\$ 198,00**

SEM MAIS DESPESAS



REF.  
228



## TUKA A MÁQUINA FOTOGRÁFICA PARA A JUVENTUDE

Linhas modernas e esportivas, um verdadeiro sucesso. Tira 12 fotos instantâneas tamanho 4x4 cm. Filmes 127, preto e branco ou colorido. Extra leve. Visor esportivo. Manejo facilimo, folheto com instruções para uso. Alça de transporte a tiracolo. Acompanha, inteiramente **GRÁTIS**, um filme Agfa Isochron Pan. Filme Agfa Isochron Pan IP-127 - cada Cr\$ 4,80  
Pedido mínimo de 5 filmes - Cr\$ 24,00



REF.  
232

APENAS **Cr\$ 52,00**  
SEM MAIS DESPESAS

CUPOM-PEDIDO

**DICOL** Rua Martim Francisco, 400 • Santa Cecilia  
Cx. Postal, 30090 • 01000 - S. Paulo, SP

Nome \_\_\_\_\_  
Enderêço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_  
Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ assinatura

IMPORTANTE: A sua assinatura no pedido é um ato de responsabilidade! Esteja certa de que deseja o solicitado e de que poderá retirar sua encomenda na época da chegada.

**DICOL** - Vendendo pelo Correio para todo o Brasil

# ASSINANTES EM FESTA

**BODAS DE DIAMANTE:** Flávio Ignácio de Barros e Maria Rosa de Barros, nossos assinantes, residentes no Alto da Lapa, Capital, celebraram 60 anos de vida matrimonial no dia 18 de janeiro de 1973.

Emílio de Grandis e Antonieta Beretta, residentes em São Carlos, SP, celebraram 60 anos de vida matrimonial no dia 21 de dezembro de 1972.

Dolores Martins e Francisco Martins, de Taquaritinga, SP, celebraram em 24 de abril deste ano, 60 anos de vida matrimonial.

**BODAS DE OURO:** Paulc Bragheti e Adélia Brusi Bragheti, residentes em Taquaritinga, SP, celebraram 60 anos de vida matrimonial.

Marcelino José e Ilídia José, da cidade de Guaraci, SP, comemoraram no dia 10 de fevereiro de 1973, suas bodas de ouro matrimoniais.

**BODAS DE PRATA:** João Holtmann e Apolônia Scheliga Holtmann, assinantes da cidade de Curitiba, PR, celebraram 25 anos de matrimônio no dia 20 de janeiro de 1973;

Antônio Nogueira e Dalva Ribeiro Nogueira, da cidade de Ribeirão Preto, SP, comemoraram no dia 7 de fevereiro de 1973, suas bodas de prata matrimoniais;

Roque Carrara e Maria Aparecida de Souza Carrara, de Itatiba, SP, celebraram no dia 31 de janeiro de 1973 suas bodas de prata de vida matrimonial.

Lenita Mansur Alves e Francisco José Esteves Alves, de São João del Rei, MG., celebraram em 27 de janeiro deste ano, 25 anos de vida matrimonial.

Maria Emiglia e Sebastião Costa, de Barroso, MG., celebraram em 24 de janeiro deste ano, 25 anos de vida matrimonial.



Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob o n.º 50, no R.T.D., sob o n.º 67. BL ISSN 0005-1934: Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Propriedade da Editora Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator-chefe:** José dos Santos  
**Redator-revisor:** Athos Luís Dias da Cunha  
**Arte:** Cláudio Gregianin

**Colaboradores:** Silva Neiva, João Batista Megale, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Maria do Carmo Fontenelle, Edvino A. Friederichs, José Fernandes Oliveira.  
**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Afonso de Marco, Antônio Caetano Pereira e João Castro.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 52-1956 (Caixa Postal 615) — 01000 — São Paulo.  
**Composição e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. — Rua Martim Francisco, 636 (Sta. Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome de Editora Ave Maria Ltda. — Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio. A visita de nossos representantes é anunciada previamente na revista.

Mudanças de residência ou quaisquer modificações no endereço deverão ser comunicadas a esta redação o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

**Preços:** Número avulso ..... Cr\$ 1,00  
Assinatura anual (simples) ..... Cr\$ 15,00  
Assinatura de benfeitor ..... Cr\$ 30,00  
Assinatura por dois (2) anos ... Cr\$ 28,00  
Assinatura por três (3) anos ... Cr\$ 40,00

**Representantes locais da AM**  
São Paulo: Livraria e Papelaria Ave Maria, Rua Jaguaribe, 761. Telefone: 51-0582.  
Belo Horizonte: Orfanato Santo Antônio, Rua São Paulo, 795 (na Secretária).  
Fortaleza: José Agostinho Alcântara, Rua Liberato Barroso, 307, s/ 403.  
Valença, RJ: Francisco Soares Machado, Rua 27 de janeiro, 145 (Bairro Água Fria).  
Presidente Epitácio, SP: Aparecido Borges, Rua São Paulo, 21-40.  
Monte Alegre do Sul, SP: Osmília Teixeira Signisse.  
Munhoz, MG: Margarida Martins, Rua Governador Valadares, 86.

## TOME NOTA!

O mesmo Irmão Joaquim visitará brevemente nossos assinantes de São Lourenço — Soledade — Carmo de Minas — São Sebastião do Rio Verde — Pouso Alto e Passa Quatro.

Os Irmãos Caetano e Afonso de Marco estão visitando nossos assinantes dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O Irmão Nelson continua visitando nossos assinantes da capital paulista.

O Irmão Antônio Sato, devido a problemas de saúde, está impossibilitado no momento, de visitar nossos assinantes do interior paulista.

O Irmão Joaquim está visitando nossos assinantes de Carmo da Cachoeira — Três Corações — Campanha — Cambuquira — Lambari — Conceição do Rio Verde — Caxambu — Baependi e Cruzília.

# VOCÊ SABIA?...



que a revista AVE MARIA, fundada em 1898, é a mais antiga de todas as revistas católicas, marianas e populares do Brasil?

75 anos de existência, sem nenhuma interrupção! Mais de 3.400 números publicados até hoje: 99 milhões e 700 mil exemplares distribuídos, com mais de um bilhão e meio de páginas, cheias de boa leitura!

A AM tem tudo o que interessa a um lar cristão: orientação religiosa, textos e sugestões litúrgicas, comentários, receitas gostosas, estórias e concursos para crianças, promoções e prêmios para donas de casa, campanhas estimulantes para jovens de todas as idades! Duas edições por mês. 100.000 exemplares mensais. 50.000 assinantes em mais de 1.000 cidades brasileiras. 24 números por ano. Faça hoje mesmo a sua assinatura: apenas Cr\$ 15,00 por um ano inteiro! Recorte o cupon abaixo e envie seu endereço completo, juntamente com o pagamento da primeira anuidade e ganhe um tesouro para seu lar!

NOME .....  
RUA .....  
CEP ..... CIDADE ..... ESTADO .....  
Estou enviando por cheque  ou vale postal , endereçado à EDITORA AVE MARIA LTDA., Cx. Postal 615 - 01000 - SP., Cr\$ 15,00 correspondente a uma anuidade da AM.  
**ATENÇÃO!** — Enviando este cupon, você terá direito a receber, grátis, os seis (6) mais belos números da revista publicados até hoje.

**ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA. SEU ANÚNCIO IRÁ MAIS LONGE DO QUE VOCÊ PENSA!**



# TRIUNFEI!

qualquer que seja sua profissão  
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

## DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

## MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses.

- GINÁSIO
- CLÁSSICO
- CIENTÍFICO

## E MAIS:

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente *grátis* todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA  
E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:

**DOM BOSCO – ESCOLAS REUNIDAS**

**Rua Formosa, 69 - Caixa Postal, 7754 - Fone 37-1920 - São Paulo**



Este cupom é para você

Sr. Diretor:

Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

am

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:

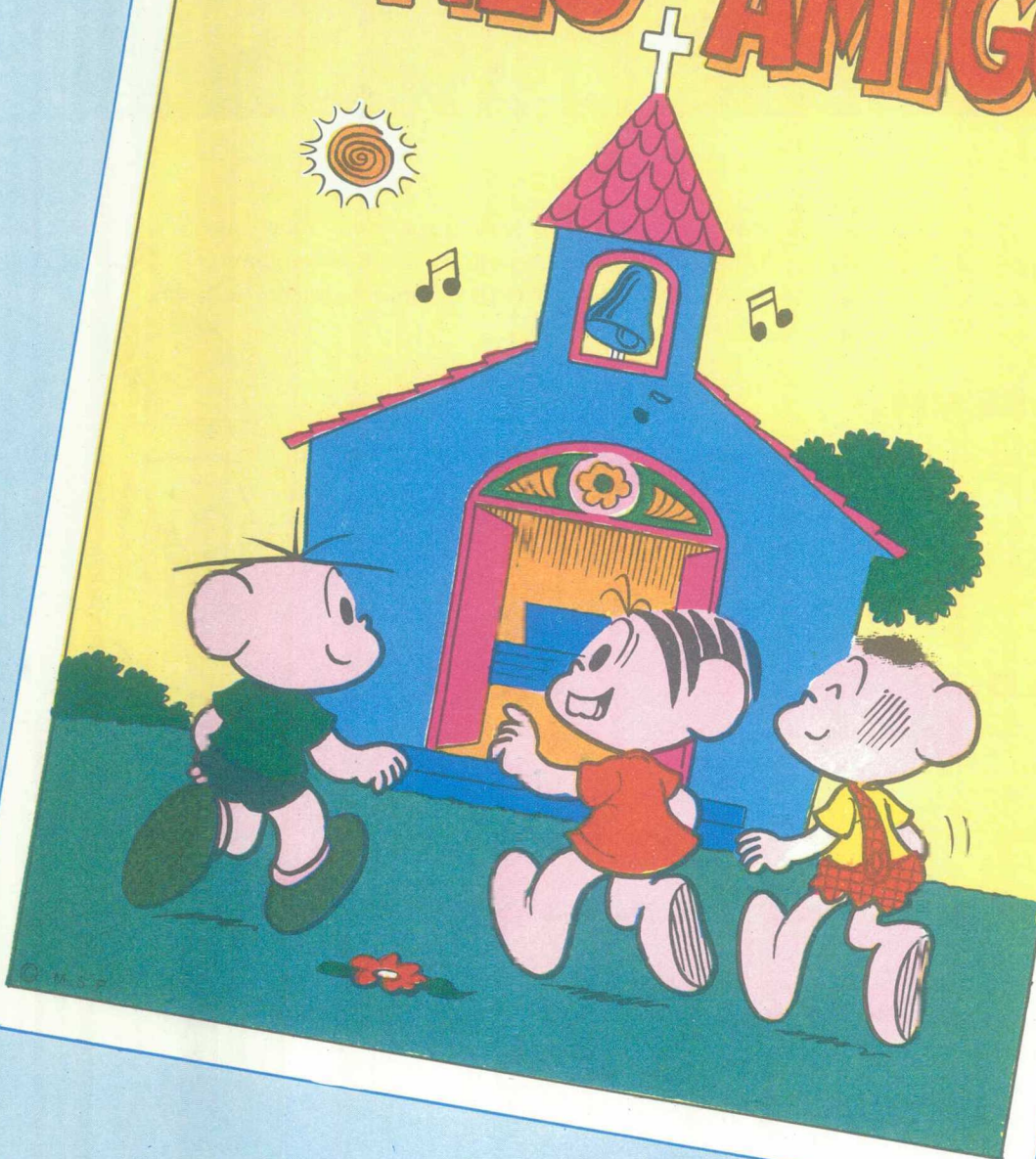
Peço prospectos grátis sobre o Curso de:

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

# JESUS É MEU AMIGO



Já viu essa?

A Mônica e sua turminha bacana  
descobriram um novo amigo

- um Amigão legal -

que, daqui a pouco, vai ser também  
o grande amigo de vocês!

Vem aí

o "catecismo" mais simpático da paróquia...